

O LIVRO DE  
JOÃO

25Então, lhes disse Jesus: Ó néscios e tardos de coração para crer tudo o que os profetas disseram! 26Porventura, não convinha que o Cristo padecesse e entrasse na sua glória? 27E, começando por Moisés, percorrendo por todos os Profetas, expunha-lhes o que a seu respeito constava em todas as Escrituras. 28Quando se aproximavam da aldeia para onde iam, fez ele menção de passar adiante. 29Mas eles o constrangeram, dizendo: Fica conosco, porque é tarde, e o dia já declina. E entrou para ficar com eles. 30E aconteceu que, quando estavam à mesa, tomando ele o pão, abençoou-o e, tendo-o partido, lhes deu; 31então, se lhes abriram os olhos, e o reconheceram; mas ele desapareceu da presença deles. 32E disseram um ao outro: Porventura, não nos ardia o coração, quando ele, pelo caminho, nos falava, quando nos expunha as Escrituras? 33E, na mesma hora, levantando-se, voltaram para Jerusalém, onde acharam reunidos os onze e outros com eles, 34os quais diziam: O Senhor ressuscitou e já apareceu a Simão! 35Então, os dois contaram o que lhes acontecera no caminho e como fora por eles reconhecido no partir do pão. Jesus aparece aos discípulos

Jo 20.19-23

36Falavam ainda estas coisas quando Jesus apareceu no meio deles e lhes disse: Paz seja convosco! 37Eles, porém, surpresos e atemorizados, acreditavam estarem vendo um espírito. 38Mas ele lhes disse: Por que estais perturbados? E por que sobem dúvidas ao vosso coração? 39Vede as minhas mãos e os meus pés, que sou eu mesmo; apalpai-me e verificai, porque um espírito não tem carne nem ossos, como vedes que eu tenho.

40Dizendo isto, mostrou-lhes as mãos e os pés. 41E, por não acreditarem eles ainda, por causa da alegria, e estando admirados, Jesus lhes disse: Tendes aqui alguma coisa que comer? 42Então, lhe apresentaram um

pedaço de peixe assado [e um favo de mel].

43E ele comeu na presença deles.

Jesus explica as Escrituras

44A seguir, Jesus lhes disse: São estas as palavras que eu vos falei, estando ainda convosco: importava se cumprisse tudo o que de mim está escrito na Lei de Moisés, nos Profetas e nos Salmos. 45Então, lhes abriu o entendimento para compreenderem as Escrituras; 46e lhes disse: Assim está escrito que o Cristo havia de padecer e ressuscitar dentre os mortos no terceiro dia 47e que em seu nome se pregasse arrependimento para remissão de pecados a todas as nações, começando de Jerusalém. 48Vós sois testemunhas destas coisas. 49Eis que envio sobre vós a promessa de meu Pai; permanecei, pois, na cidade, até que do alto sejais revestidos de poder. A ascensão de Jesus Mc 16.19-20

50Então, os levou para Betânia e, erguendo as mãos, os abençoou. 51Aconteceu que, enquanto os abençoava, ia-se retirando deles, sendo elevado para o céu. 52Então, eles, adorando-o, voltaram para Jerusalém, tomados de grande júbilo; 53e estavam sempre no templo, louvando a Deus.

## João

**1** 1No princípio era o Verbo<sup>a</sup>, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. 2Ele estava no princípio com Deus. 3Todas as coisas foram feitas por intermédio dele, e, sem ele, nada do que foi feito se fez. 4A vida estava nele e a vida era a luz dos homens. 5A

<sup>a</sup> 1:1 Verbo A palavra grega para verbo é "logos", significando qualquer tipo de comunicação. Essa palavra poderia ser traduzida como "mensagem". Neste

contexto, verbo significa Cristo. Essa foi a maneira como Deus falou sobre si mesmo ao mundo. Também nos versículos 10, 14, 16.

luz<sup>a</sup> resplandece nas trevas, e as trevas não prevaleceram<sup>b</sup> contra ela.

<sup>6</sup>Houve um homem enviado por Deus cujo nome era João. <sup>7</sup>Este veio como testemunha para que testificasse a respeito da luz, a fim de todos virem a crer por intermédio dele. <sup>8</sup>Ele não era a luz, mas veio para que testificasse da luz, <sup>9</sup>a saber, a verdadeira luz, que, vinda ao mundo, ilumina a todo homem. <sup>10</sup>O Verbo estava no mundo, o mundo foi feito por intermédio dele, mas o mundo não o conheceu. <sup>11</sup>Veio para o que era seu, e os seus não o receberam. <sup>12</sup>Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que creem no seu nome; <sup>13</sup>os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus. <sup>14</sup>E o Verbo se fez carne e habitou entre nós, cheio de graça e de verdade, e vimos a sua glória, glória como do unigênito do Pai.

O testemunho de João Batista

<sup>15</sup>João testemunha a respeito dele e exclama: Este é o de quem eu disse: o que vem depois de mim tem, contudo, a primazia, porquanto já existia antes de mim. <sup>16</sup>Porque todos nós temos recebido da sua plenitude e graça sobre graça.<sup>c</sup> <sup>17</sup>Porque a lei foi dada por intermédio de Moisés; a graça e a verdade vieram por meio de Jesus Cristo. <sup>18</sup>Ninguém jamais viu a Deus; o Deus unigênito, que está no seio do Pai, é quem o revelou.<sup>d</sup>

João Batista repete o seu testemunho

Mt 3:1-12; Mc 1:2-8; Lc 3:1-18

<sup>19</sup>Este foi o testemunho de João, quando os judeus lhe enviaram de Jerusalém sacerdotes e levitas para lhe perguntarem: Quem és tu? <sup>20</sup>Ele confessou e não negou; confessou: Eu não sou o Cristo. <sup>21</sup>Então, lhe perguntaram: Quem és, pois? És tu Elias? Ele disse: Não

sou. És tu o profeta<sup>e</sup>? Respondeu: Não.

<sup>22</sup>Disseram-lhe, pois: Declara-nos quem és, para que demos resposta àqueles que nos enviaram; que dizes a respeito de ti mesmo? <sup>23</sup>Então, ele respondeu:

Eu sou a voz do que clama no deserto: Endireitai o caminho do Senhor, como disse o profeta Isaías.

<sup>24</sup>Ora, os que haviam sido enviados eram de entre os fariseus. <sup>25</sup>E perguntaram-lhe: Então, por que batizas, se não és o Cristo, nem Elias, nem o profeta? <sup>26</sup>Respondeu-lhes João: Eu batizo com água; mas, no meio de vós, está quem vós não conheceis, <sup>27</sup>o qual vem após mim, do qual não sou digno de desatar-lhe as correias das sandálias. <sup>28</sup>Estas coisas se passaram em Betânia, do outro lado do Jordão, onde João estava batizando. João Batista torna a repetir o seu testemunho <sup>29</sup>No dia seguinte, viu João a Jesus, que vinha para ele, e disse: Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo! <sup>30</sup>É este a favor de quem eu disse: após mim vem um varão que tem a primazia, porque já existia antes de mim. <sup>31</sup>Eu mesmo não o conhecia, mas, a fim de que ele fosse manifestado a Israel, vim, por isso, batizando com água.

O batismo de Jesus

Mt 3:13-17; Mc 1:9-11; Lc 3:21-22

<sup>32</sup>E João testemunhou, dizendo: Vi o Espírito descer do céu como pomba e pousar sobre ele. <sup>33</sup>Eu não o conhecia; aquele, porém, que me enviou a batizar com água me disse: Aquele sobre quem vires descer e pousar o Espírito, esse é o que batiza com<sup>3</sup> o Espírito Santo. <sup>34</sup>Pois eu, de fato, vi e tenho testificado que ele é o Filho de Deus.

Dois discípulos de João Batista seguem Jesus

<sup>35</sup>No dia seguinte, estava João outra vez na companhia de dois dos seus discípulos <sup>36</sup>e,

<sup>a</sup> 1:5 luz Significa Jesus Cristo, o Verbo, que trouxe ao mundo entendimento sobre Deus. Também no versículo 7.

<sup>b</sup> 1:5 não prevaleceram Ou “não entenderam” .

<sup>c</sup> 1:16 uma bênção após a outra Literalmente, “graça sobre graça”

<sup>d</sup> 1:18 O Filho unigênito... Pai Ou mais literalmente: “O Deus unigênito, que é muito próximo ao Pai, nos falou como Ele é.” Algumas outras cópias gregas dizem: “O Filho unigênito está muito perto do Pai e nos mostrou como Ele é.”

<sup>e</sup> 1:21 Profeta Provavelmente eles estavam se referindo ao profeta que Deus disse a Moisés que enviaria. Veja Deuteronômio 18:15-19. Também nos versículo 24.

vendo Jesus passar, disse: Eis o Cordeiro de Deus! <sup>37</sup>Os dois discípulos, ouvindo-o dizer isto, seguiram Jesus. <sup>38</sup>E Jesus, voltando-se e vendo que o seguiam, disse-lhes: Que buscais? Disseram-lhe: Rabi (que quer dizer Mestre), onde assistes? <sup>39</sup>Respondeu-lhes: Vinde e vede. Foram, pois, e viram onde Jesus estava morando; e ficaram com ele aquele dia, sendo mais ou menos a hora décima. <sup>40</sup>Era André, o irmão de Simão Pedro, um dos dois que tinham ouvido o testemunho de João e seguido Jesus. <sup>41</sup>Ele achou primeiro o seu próprio irmão, Simão, a quem disse: Achamos o Messias (que quer dizer Cristo), <sup>42</sup>e o levou a Jesus. Olhando Jesus para ele, disse: Tu és Simão, o filho de João; tu serás chamado Cefas (que quer dizer Pedro<sup>d</sup>).  
Filipe e Natanael

<sup>43</sup>No dia imediato, resolveu Jesus partir para a Galileia e encontrou a Filipe, a quem disse: Segue-me. <sup>44</sup>Ora, Filipe era de Betsaida, cidade de André e de Pedro. <sup>45</sup>Filipe encontrou a Natanael e disse-lhe: Achamos aquele de quem Moisés escreveu na lei, e a quem se referiram os profetas: Jesus, o Nazareno, filho de José. <sup>46</sup>Perguntou-lhe Natanael: De Nazaré pode sair alguma coisa boa? Respondeu-lhe Filipe: Vem e vê. <sup>47</sup>Jesus viu Natanael aproximar-se e disse a seu respeito: Eis um verdadeiro israelita, em quem não há dolo<sup>a</sup>. <sup>48</sup>Perguntou-lhe Natanael: Donde me conheces? Respondeu-lhe Jesus: Antes de Filipe te chamar, eu te vi, quando estavas debaixo da figueira. <sup>49</sup>Então, exclamou Natanael: Mestre, tu és o Filho de Deus, tu és o Rei de Israel! <sup>50</sup>Ao que Jesus lhe respondeu: Porque te disse que te vi debaixo da figueira, crês? Pois maiores coisas do que estas verás. <sup>51</sup>E acrescentou:

Em verdade, em verdade vos digo que vereis o céu aberto e os anjos de Deus subindo e descendo<sup>b</sup> sobre o Filho do Homem.

**2**<sup>1</sup>Três dias depois, houve um casamento em Caná da Galileia, achando-se ali a mãe de Jesus. <sup>2</sup>Jesus também foi convidado, com os seus discípulos, para o casamento. <sup>3</sup>Tendo acabado o vinho, a mãe de Jesus lhe disse: Eles não têm mais vinho. <sup>4</sup>Mas Jesus lhe disse: Mulher, que tenho eu contigo? Ainda não é chegada a minha hora. <sup>5</sup>Então, ela falou aos serventes: Fazei tudo o que ele vos disser. <sup>6</sup>Estavam ali seis talhas de pedra, que os judeus usavam para as purificações<sup>c</sup>, e cada uma levava duas ou três metretas<sup>d</sup>. <sup>7</sup>Jesus lhes disse: Enchei de água as talhas. E eles as encheram totalmente. <sup>8</sup>Então, lhes determinou: Tirai agora e levai ao mestre-sala. Eles o fizeram. <sup>9</sup>Tendo o mestre-sala provado a água transformada em vinho (não sabendo donde viera, se bem que o sabiam os serventes que haviam tirado a água), chamou o noivo <sup>10</sup>e lhe disse: Todos costumam pôr primeiro o bom vinho e, quando já beberam fartamente, servem o inferior; tu, porém, guardaste o bom vinho até agora. <sup>11</sup>Com este, deu Jesus princípio a seus sinais em Caná da Galileia; manifestou a sua glória, e os seus discípulos creram nele.

<sup>12</sup>Depois disto, desceu ele para Cafarnaum, com sua mãe, seus irmãos e seus discípulos; e ficaram ali não muitos dias.  
Jesus purifica o templo  
<sup>13</sup>Estando próxima a Páscoa dos judeus, subiu Jesus para Jerusalém. <sup>14</sup>E encontrou no templo os que vendiam bois, ovelhas e pombas e também os cambistas assentados;

<sup>d</sup> **1:42** *Pedro* O nome grego "Pedro" como no aramaico "Cefas," significa "pedra".

<sup>a</sup> **1:47** *em quem não há dolo* Literalmente, "em quem você pode confiar." No Antigo Testamento, o outro nome de Israel, Jacó, é explicado com palavras que significam "engano" ou "fraude", pelas quais ele era bem conhecido. Veja Gênesis 27:35, 36.

<sup>b</sup> **1:51** Citação extraída de Gênesis 28:12.

<sup>c</sup> **2:6** *purificações* Os judeus tinham normas religiosas para se purificar lavando-se de maneiras especiais antes de comer, antes de adorar no templo e em outras ocasiões especiais.

<sup>d</sup> **2:6** *2 ou 3 metretas* É forma literal de "20 ou 30 galões"

15tendo feito um azorrague de cordas, expulsou todos do templo, bem como as ovelhas e os bois, derramou pelo chão o dinheiro dos cambistas, virou as mesas 16e disse aos que vendiam as pombas: Tirai daqui estas coisas; não façais da casa de meu Pai casa de negócio. 17Lembraram-se os seus discípulos de que está escrito:

O zelo da tua casa me consumirá.

18Perguntaram-lhe, pois, os judeus: Que sinal nos mostras, para fazeres estas coisas?

19Jesus lhes respondeu: Destruí este santuário, e em três dias o reconstruirei.

20Replicaram os judeus: Em quarenta e seis anos foi edificado este santuário, e tu, em três dias, o levantarás? 21Ele, porém, se referia ao santuário do seu corpo. 22Quando, pois, Jesus ressuscitou dentre os mortos, lembraram-se os seus discípulos de que ele dissera isto; e creram na Escritura e na palavra de Jesus.

Muitos creem em Jesus

23Estando ele em Jerusalém, durante a Festa da Páscoa, muitos, vendo os sinais que ele fazia, creram no seu nome; 24mas o próprio Jesus não se confiava a eles, porque os conhecia a todos. 25E não precisava de que alguém lhe desse testemunho a respeito do homem, porque ele mesmo sabia o que era a natureza humana.

**3** 1Havia, entre os fariseus, um homem chamado Nicodemos, um dos principais dos judeus. 2Este, de noite, foi ter com Jesus e lhe disse: Rabi, sabemos que és Mestre vindo da parte de Deus; porque ninguém pode fazer estes sinais que tu fazes, se Deus não estiver com ele. 3A isto, respondeu Jesus: Em verdade, em verdade te digo que, se alguém não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus. 4Perguntou-lhe Nicodemos: Como pode um homem nascer, sendo velho?

Pode, porventura, voltar ao ventre materno e nascer segunda vez? 5Respondeu Jesus: Em verdade, em verdade te digo: quem não nascer da água e do Espírito não pode entrar no reino de Deus. 6O que é nascido da carne é carne; e o que é nascido do Espírito é espírito. 7Não te admires de eu te dizer: importa-vos nascer de novo. 8O vento sopra onde quer, ouves a sua voz, mas não sabes donde vem, nem para onde vai; assim é todo o que é nascido do Espírito. 9Então, lhe perguntou Nicodemos: Como pode suceder isto? Acudiu Jesus: 10Tu és mestre em Israel e não compreendes estas coisas? 11Em verdade, em verdade te digo que nós dizemos o que sabemos e testificamos o que temos visto; contudo, não aceitais o nosso testemunho. 12Se, tratando de coisas terrenas, não me credes, como creereis, se vos falar das celestiais? 13Ora, ninguém subiu ao céu, senão aquele que de lá desceu, a saber, o Filho do Homem [que está no céu]. 14E do modo por que Moisés levantou<sup>a</sup> a serpente no deserto, assim importa que o Filho do Homem seja levantado, 15para que todo o que nele crê tenha a vida eterna.<sup>b</sup>

A missão do Filho

16 Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna. 17Porquanto Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para que julgasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por ele. 18Quem nele crê não é julgado; o que não crê já está julgado, porquanto não crê no nome do unigênito Filho de Deus. 19O julgamento é este: que a luz<sup>c</sup> veio ao mundo, e os homens amaram mais as trevas do que a luz; porque as suas obras eram más. 20Pois todo aquele que

---

<sup>a</sup> 3:14 *Moisés levantou... no deserto.* Quando o povo de Deus estava morrendo de picadas de cobra, Deus disse a Moisés para colocar uma cobra de bronze em um poste para que aqueles que foram picados olhassem e fossem curados. Veja Números 21:4-9.

<sup>b</sup> 3:15 Alguns estudiosos acham que as palavras de Jesus para Nicodemos continuam até o versículo 21.

<sup>c</sup> 3:19 *luz* Significa Jesus Cristo, o Verbo, que trouxe ao mundo entendimento sobre Deus.

pratica o mal aborrece a luz e não se chega para a luz, a fim de não serem arguidas as suas obras. <sup>21</sup>Quem pratica a verdade aproxima-se da luz, a fim de que as suas obras sejam manifestas, porque feitas em Deus.

Outro testemunho de João Batista

<sup>22</sup>Depois disto, foi Jesus com seus discípulos para a terra da Judeia; ali permaneceu com eles e batizava. <sup>23</sup>Ora, João estava também batizando em Enom, perto de Salim, porque havia ali muitas águas, e para lá concorria o povo e era batizado. <sup>24</sup>Pois João ainda não tinha sido encarcerado.

<sup>25</sup>Ora, entre os discípulos de João e um judeu suscitou-se uma contenda com respeito à purificação<sup>a</sup>. <sup>26</sup>E foram ter com João e lhe disseram: Mestre, aquele que estava contigo além do Jordão, do qual tens dado testemunho, está batizando, e todos lhe saem ao encontro. <sup>27</sup>Respondeu João: O homem não pode receber coisa alguma se do céu não lhe for dada. <sup>28</sup>Vós mesmos sois testemunhas de que vos disse: eu não sou o Cristo, mas fui enviado como seu precursor. <sup>29</sup>O que tem a noiva é o noivo; o amigo do noivo que está presente e o ouve muito se regozija por causa da voz do noivo. Pois esta alegria já se cumpriu em mim. <sup>30</sup>Convém que ele cresça e que eu diminua.

O Filho em relação ao mundo

<sup>31</sup>Quem vem das alturas certamente está acima de todos; quem vem da terra é terreno e fala da terra; quem veio do céu está acima de todos <sup>32</sup>e testifica o que tem visto e ouvido; contudo, ninguém aceita o seu testemunho. <sup>33</sup>Quem, todavia, lhe aceita o testemunho, por sua vez, certifica que Deus é verdadeiro. <sup>34</sup>Pois o enviado de Deus fala as palavras dele, porque Deus não dá o Espírito por medida. <sup>35</sup>O Pai ama ao Filho, e todas as coisas tem confiado às suas mãos. <sup>36</sup>Por isso, quem crê no Filho tem a vida

eterna; o que, todavia, se mantém rebelde contra o Filho não verá a vida, mas sobre ele permanece a ira de Deus.

#### 4 A mulher de Samaria

<sup>1</sup>Quando, pois, o Senhor veio a saber que os fariseus tinham ouvido dizer que ele, Jesus, fazia e batizava mais discípulos que João <sup>2</sup>(se bem que Jesus mesmo não batizava, e sim os seus discípulos), <sup>3</sup>deixou a Judeia, retirando-se outra vez para a Galileia. <sup>4</sup>E era-lhe necessário atravessar a província de Samaria. <sup>5</sup>Chegou, pois, a uma cidade samaritana, chamada Sicar, perto das terras que Jacó dera a seu filho José. <sup>6</sup>Estava ali a fonte de Jacó. Cansado da viagem, assentara-se Jesus junto à fonte, por volta da hora sexta.

<sup>7</sup>Nisto, veio uma mulher samaritana tirar água. Disse-lhe Jesus: Dá-me de beber. <sup>8</sup>Pois seus discípulos tinham ido à cidade para comprar alimentos. <sup>9</sup>Então, lhe disse a mulher samaritana: Como, sendo tu judeu, pedes de beber a mim, que sou mulher samaritana (porque os judeus não se dão com os samaritanos<sup>b</sup>)? <sup>10</sup>Replicou-lhe Jesus: Se conheceras o dom de Deus e quem é o que te pede: dá-me de beber, tu lhe pedirias, e ele te daria água viva. <sup>11</sup>Respondeu-lhe ela: Senhor, tu não tens com que a tirar, e o poço é fundo; onde, pois, tens a água viva? <sup>12</sup>És tu, porventura, maior do que Jacó, o nosso pai, que nos deu o poço, do qual ele mesmo bebeu, e, bem assim, seus filhos, e seu gado? <sup>13</sup>Afirmou-lhe Jesus: Quem beber desta água tornará a ter sede; <sup>14</sup>aquele, porém, que beber da água que eu lhe der nunca mais terá sede; pelo contrário, a água que eu lhe der será nele uma fonte a jorrar para a vida eterna. <sup>15</sup>Disse-lhe a mulher: Senhor, dá-me dessa água para que eu não mais tenha sede, nem precise vir aqui buscá-la. <sup>16</sup>Disse-lhe Jesus: Vai, chama teu marido

<sup>a</sup> **3:25 purificação** Os judeus tinham normas para se purificar lavando-se de maneiras especiais antes de comer, antes de adorar no templo e em outras ocasiões especiais.

<sup>b</sup> **4:9 Os judeus não tinham nada a ver com os samaritanos** Ou "os judeus não usavam coisas que os samaritanos tinham usado".

e vem cá; 17ao que lhe respondeu a mulher: Não tenho marido. Replicou-lhe Jesus: Bem disseste, não tenho marido; 18porque cinco maridos já tiveste, e esse que agora tens não é teu marido; isto disseste com verdade.

A verdadeira adoração

19Senhor, disse-lhe a mulher, vejo que tu és profeta.<sup>a</sup> 20Nossos pais adoravam neste monte; vós, entretanto, dizeis que em Jerusalém é o lugar onde se deve adorar. 21Disse-lhe Jesus: Mulher, podes crer-me que a hora vem, quando nem neste monte, nem em Jerusalém adorareis o Pai. 22Vós adorais o que não conheceis; nós adoramos o que conhecemos, porque a salvação vem dos judeus. 23Mas vem a hora e já chegou, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade; porque são estes que o Pai procura para seus adoradores. 24Deus é espírito; e importa que os seus adoradores o adorem em espírito e em verdade. 25Eu sei, respondeu a mulher, que há de vir o Messias, chamado Cristo; quando ele vier, nos anunciará todas as coisas. 26Disse-lhe Jesus: Eu o sou, eu que falo contigo. 27Neste ponto, chegaram os seus discípulos e se admiraram de que estivesse falando com uma mulher; todavia, nenhum lhe disse: Que perguntas? Ou: Por que falas com ela? 28Quanto à mulher, deixou o seu cântaro, foi à cidade e disse àqueles homens: 29Vinde comigo e vede um homem que me disse tudo quanto tenho feito. Será este, porventura, o Cristo?! 30Saíram, pois, da cidade e vieram ter com ele.

A ceifa e os ceifeiros

31Nesse ínterim, os discípulos lhe rogavam, dizendo: Mestre, come! 32Mas ele lhes disse: Uma comida tenho para comer, que vós não conheceis. 33Diziam, então, os discípulos uns aos outros: Ter-lhe-ia, porventura, alguém trazido o que comer? 34Disse-lhes Jesus: A minha comida consiste em fazer a

vontade daquele que me enviou e realizar a sua obra. 35Não dizeis vós que ainda há quatro meses até à ceifa? Eu, porém, vos digo: erguei os olhos e vede os campos, pois já branquejam para a ceifa. 36O ceifeiro recebe desde já a recompensa e entesoura o seu fruto para a vida eterna; e, dessarte, se alegram tanto o semeador como o ceifeiro. 37Pois, no caso, é verdadeiro o ditado: Um é o semeador, e outro é o ceifeiro. 38Eu vos enviei para ceifar o que não semeastes; outros trabalharam, e vós entrastes no seu trabalho.

Muitos samaritanos creem em Jesus

39Muitos samaritanos daquela cidade creram nele, em virtude do testemunho da mulher, que anunciara: Ele me disse tudo quanto tenho feito. 40Vindo, pois, os samaritanos ter com Jesus, pediam-lhe que permanecesse com eles; e ficou ali dois dias. 41Muitos outros creram nele, por causa da sua palavra, 42e diziam à mulher: Já agora não é pelo que disseste que nós cremos; mas porque nós mesmos temos ouvido e sabemos que este é verdadeiramente o Salvador do mundo.

Jesus volta à Galileia

43Passados dois dias, partiu dali para a Galileia. 44Porque o mesmo Jesus testemunhou que um profeta não tem honras na sua própria terra. 45Assim, quando chegou à Galileia, os galileus o receberam, porque viram todas as coisas que ele fizera em Jerusalém, por ocasião da festa, à qual eles também tinham comparecido.

A cura do filho de um oficial do rei

46Dirigiu-se, de novo, a Caná da Galileia, onde da água fizera vinho. Ora, havia um oficial do rei, cujo filho estava doente em Cafarnaum. 47Tendo ouvido dizer que Jesus viera da Judeia para a Galileia, foi ter com ele e lhe rogou que descesse para curar seu filho, que estava à morte. 48Então, Jesus lhe disse: Se, porventura, não virdes sinais e prodígios, de modo nenhum creereis.

---

<sup>a</sup> 4:19 *profeta* Um profeta costuma saber coisas que não são reveladas às outras pessoas.

<sup>49</sup>Rogou-lhe o oficial: Senhor, desce, antes que meu filho morra. <sup>50</sup>Vai, disse-lhe Jesus; teu filho vive. O homem creu na palavra de Jesus e partiu. <sup>51</sup>Já ele descia, quando os seus servos lhe vieram ao encontro, anunciando-lhe que o seu filho vivia. <sup>52</sup>Então, indagou deles a que hora o seu filho se sentira melhor. Informaram: Ontem, à hora sétima a febre o deixou. <sup>53</sup>Com isto, reconheceu o pai ser aquela precisamente a hora em que Jesus lhe dissera: Teu filho vive; e creu ele e toda a sua casa. <sup>54</sup>Foi este o segundo sinal que fez Jesus, depois de vir da Judeia para a Galileia.

## 5 A cura de um paralítico

<sup>1</sup>Passadas estas coisas, havia uma festa dos judeus, e Jesus subiu para Jerusalém.

<sup>2</sup>Ora, existe ali, junto à Porta das Ovelhas, um tanque, chamado em hebraico Betesda<sup>a</sup>, o qual tem cinco pavilhões. <sup>3</sup>Nestes, jazia uma multidão de enfermos, cegos, coxos, paralíticos.<sup>b</sup> <sup>4c</sup> [esperando que se movesse a água. Porquanto um anjo descia em certo tempo, agitando-a; e o primeiro que entrava no tanque, uma vez agitada a água, sarava de qualquer doença que tivesse]. <sup>5</sup>Estava ali um homem enfermo havia trinta e oito anos. <sup>6</sup>Jesus, vendo-o deitado e sabendo que estava assim há muito tempo, perguntou-lhe: Queres ser curado? <sup>7</sup>Respondeu-lhe o enfermo: Senhor, não tenho ninguém que me ponha no tanque, quando a água é agitada; pois, enquanto eu vou, desce outro antes de mim. <sup>8</sup>Então, lhe disse Jesus: Levanta-te, toma o teu leito e anda. <sup>9</sup>Imediatamente, o homem se viu curado e, tomando o leito, pôs-se a andar. E aquele dia era sábado. <sup>10</sup>Por isso, disseram os judeus ao que fora curado: Hoje é sábado, e não te é lícito carregar o leito. <sup>11</sup>Ao que ele lhes

respondeu: O mesmo que me curou me disse: Toma o teu leito e anda. <sup>12</sup>Perguntaram-lhe eles: Quem é o homem que te disse: Toma o teu leito e anda? <sup>13</sup>Mas o que fora curado não sabia quem era; porque Jesus se havia retirado, por haver muita gente naquele lugar. <sup>14</sup>Mais tarde, Jesus o encontrou no templo e lhe disse: Olha que já estás curado; não peques mais, para que não te suceda coisa pior. <sup>15</sup>O homem retirou-se e disse aos judeus que fora Jesus quem o havia curado. <sup>16</sup>E os judeus perseguiam Jesus, porque fazia estas coisas no sábado. <sup>17</sup>Mas ele lhes disse: Meu Pai trabalha até agora, e eu trabalho também. <sup>18</sup>Por isso, pois, os judeus ainda mais procuravam matá-lo, porque não somente violava o sábado, mas também dizia que Deus era seu próprio Pai, fazendo-se igual a Deus.

Jesus explica a sua missão

<sup>19</sup>Então, lhes falou Jesus: Em verdade, em verdade vos digo que o Filho nada pode fazer de si mesmo, senão somente aquilo que vir fazer o Pai; porque tudo o que este fizer, o Filho também semelhantemente o faz. <sup>20</sup>Porque o Pai ama ao Filho, e lhe mostra tudo o que faz, e maiores obras do que estas lhe mostrará, para que vos maravilheis. <sup>21</sup>Pois assim como o Pai ressuscita e vivifica os mortos, assim também o Filho vivifica aqueles a quem quer. <sup>22</sup>E o Pai a ninguém julga, mas ao Filho confiou todo julgamento, <sup>23a</sup> fim de que todos honrem o Filho do modo por que honram o Pai. Quem não honra o Filho não honra o Pai que o enviou. <sup>24</sup>Em verdade, em verdade vos digo: quem ouve a minha palavra e crê naquele que me enviou tem a vida eterna, não entra em juízo, mas passou da morte para a vida. <sup>25</sup>Em verdade, em verdade vos digo que vem a hora e já

<sup>a</sup> 5:2 *Betesda* Também chamada de Betsaida era um poço de água ao norte do Templo em Jerusalém. <sup>b</sup>5:3 No final do versículo 3, algumas cópias gregas acrescentam "e eles esperaram que a água se movesse".

<sup>b</sup> 5:3 No final do versículo 3, algumas cópias gregas acrescentam "e eles esperaram que a água se movesse".

<sup>c</sup> 5:4 Algumas cópias posteriores acrescentam o versículo 4: "esperando que se movesse a água. Porquanto um anjo descia em certo tempo, agitando-a; e o primeiro que entrava no tanque, uma vez agitada a água, sarava de qualquer doença que tivesse."

chegou, em que os mortos ouvirão a voz do Filho de Deus; e os que a ouvirem viverão. <sup>26</sup>Porque assim como o Pai tem vida em si mesmo, também concedeu ao Filho ter vida em si mesmo. <sup>27</sup>E lhe deu autoridade para julgar, porque é o Filho do Homem. <sup>28</sup>Não vos maravilheis disto, porque vem a hora em que todos os que se acham nos túmulos ouvirão a sua voz e sairão: <sup>29</sup>os que tiverem feito o bem, para a ressurreição da vida; e os que tiverem praticado o mal, para a ressurreição do juízo.

<sup>30</sup> Eu nada posso fazer de mim mesmo; na forma por que ouço, julgo. O meu juízo é justo, porque não procuro a minha própria vontade, e sim a daquele que me enviou. <sup>31</sup>Se eu testifico a respeito de mim mesmo, o meu testemunho não é verdadeiro. <sup>32</sup>Outro é o que testifica a meu respeito, e sei que é verdadeiro o testemunho que ele dá de mim. <sup>33</sup>Mandastes mensageiros a João, e ele deu testemunho da verdade. <sup>34</sup>Eu, porém, não aceito humano testemunho; digo-vos, entretanto, estas coisas para que sejais salvos. <sup>35</sup>Ele era a lâmpada que ardia e alumia, e vós quisestes, por algum tempo, alegrar-vos com a sua luz. <sup>36</sup>Mas eu tenho maior testemunho do que o de João; porque as obras que o Pai me confiou para que eu as realizasse, essas que eu faço testemunham a meu respeito de que o Pai me enviou. <sup>37</sup>O Pai, que me enviou, esse mesmo é que tem dado testemunho de mim. Jamais tendes ouvido a sua voz, nem visto a sua forma. <sup>38</sup>Também não tendes a sua palavra permanente em vós, porque não credes naquele a quem ele enviou. <sup>39</sup>Examinais as Escrituras, porque julgais ter nelas a vida eterna, e são elas mesmas que testificam de mim. <sup>40</sup>Contudo, não quereis vir a mim para terdes vida. <sup>41</sup>Eu não aceito glória que vem dos homens; <sup>42</sup>sei, entretanto, que não tendes em vós o amor de Deus. <sup>43</sup>Eu vim em nome de meu Pai, e não me recebeis; se outro vier em seu próprio nome, certamente, o recebereis. <sup>44</sup>Como podeis crer, vós os que

aceitais glória uns dos outros e, contudo, não procurais a glória que vem do Deus único? <sup>45</sup>Não penseis que eu vos acusarei perante o Pai; quem vos acusa é Moisés, em quem tendes firmado a vossa confiança. <sup>46</sup>Porque, se, de fato, crêsseis em Moisés, também creríeis em mim; porquanto ele escreveu a meu respeito. <sup>47</sup>Se, porém, não credes nos seus escritos, como creereis nas minhas palavras?

## **6** A multiplicação de pães e peixes

Mt 14:13-21; Mc 6:30-44; Lc 9:10-17  
<sup>1</sup>Depois destas coisas, atravessou Jesus o mar da Galileia, que é o de Tiberíades. <sup>2</sup>Seguia-o numerosa multidão, porque tinham visto os sinais que ele fazia na cura dos enfermos. <sup>3</sup>Então, subiu Jesus ao monte e assentou-se ali com os seus discípulos. <sup>4</sup>Ora, a Páscoa, festa dos judeus, estava próxima. <sup>5</sup>Então, Jesus, erguendo os olhos e vendo que grande multidão vinha ter com ele, disse a Filipe: Onde compraremos pães para lhes dar a comer? <sup>6</sup>Mas dizia isto para o experimentar; porque ele bem sabia o que estava para fazer. <sup>7</sup>Respondeu-lhe Filipe: Não lhes bastariam duzentos denários de pão, para receber cada um o seu pedaço. <sup>8</sup>Um de seus discípulos, chamado André, irmão de Simão Pedro, informou a Jesus: <sup>9</sup>Está aí um rapaz que tem cinco pães de cevada e dois peixinhos; mas isto que é para tanta gente? <sup>10</sup>Disse Jesus: Fazei o povo assentar-se; pois havia naquele lugar muita relva. Assentaram-se, pois, os homens em número de quase cinco mil. <sup>11</sup>Então, Jesus tomou os pães e, tendo dado graças, distribuiu-os entre eles; e também igualmente os peixes, quanto quieram. <sup>12</sup>E, quando já estavam fartos, disse Jesus aos seus discípulos: Recolhei os pedaços que sobraram, para que nada se perca. <sup>13</sup>Assim, pois, o fizeram e encheram doze cestos de pedaços dos cinco pães de cevada, que sobraram aos que haviam comido. <sup>14</sup>Vendo, pois, os homens o sinal que Jesus fizera,

disseram: Este é, verdadeiramente, o profeta<sup>a</sup>

que devia vir ao mundo. <sup>15</sup>Sabendo, pois, Jesus que estavam para vir com o intuito de arrebatá-lo para o proclamarem rei, retirou-se novamente, sozinho, para o monte.

Jesus anda por sobre o mar

Mt 14:22-33; Mc 6:45-52

<sup>16</sup>Ao descambar o dia, os seus discípulos desceram para o mar. <sup>17</sup>E, tomando um barco, passaram para o outro lado, rumo a Cafarnaum. Já se fazia escuro, e Jesus ainda não viera ter com eles. <sup>18</sup>E o mar começava a empolar-se, agitado por vento rijo que soprava. <sup>19</sup>Tendo navegado uns vinte e cinco a trinta estádios<sup>b</sup>, eis que viram Jesus andando por sobre o mar, aproximando-se do barco; e ficaram possuídos de temor.

<sup>20</sup>Mas Jesus lhes disse: Sou eu. Não temais!

<sup>21</sup>Então, eles, de bom grado, o receberam, e logo o barco chegou ao seu destino.

Jesus, o pão da vida

<sup>22</sup>No dia seguinte, a multidão que ficara do outro lado do mar notou que ali não havia senão um pequeno barco e que Jesus não embarcara nele com seus discípulos, tendo estes partido sós. <sup>23</sup>Entretanto, outros barquinhos chegaram de Tiberíades, perto do lugar onde comeram o pão, tendo o Senhor dado graças. <sup>24</sup>Quando, pois, viu a multidão que Jesus não estava ali nem os seus discípulos, tomaram os barcos e partiram para Cafarnaum à sua procura. <sup>25</sup>E, tendo-o encontrado no outro lado do mar, lhe perguntaram: Mestre, quando chegaste aqui? <sup>26</sup>Respondeu-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo: vós me procurais, não porque vistes sinais, mas porque comestes dos pães e vos fartastes. <sup>27</sup>Trabalhai, não pela comida que perece, mas pela que subsiste para a vida eterna, a qual o Filho do Homem vos dará; porque Deus, o Pai, o confirmou com o seu selo. <sup>28</sup>Dirigiram-se, pois, a ele, perguntando: Que faremos para

realizar as obras de Deus? <sup>29</sup>Respondeu-lhes Jesus: A obra de Deus é esta: que creiais naquele que por ele foi enviado. <sup>30</sup>Então, lhe disseram eles: Que sinal fazes para que o vejamos e creiamos em ti? Quais são os teus feitos? <sup>31</sup>Nossos pais comeram o maná no deserto, como está escrito:

Deu-lhes a comer pão do céu.<sup>c</sup>

<sup>32</sup>Replicou-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo: não foi Moisés quem vos deu o pão do céu; o verdadeiro pão do céu é meu Pai quem vos dá. <sup>33</sup>Porque o pão de Deus é o que desce do céu e dá vida ao mundo. <sup>34</sup>Então, lhe disseram: Senhor, dá-nos sempre desse pão. <sup>35</sup>Declarou-lhes, pois, Jesus: Eu sou o pão da vida; o que vem a mim jamais terá fome; e o que crê em mim jamais terá sede. <sup>36</sup>Porém eu já vos disse que, embora me tenhais visto, não credes. <sup>37</sup>Todo aquele que o Pai me dá, esse virá a mim; e o que vem a mim, de modo nenhum o lançarei fora. <sup>38</sup>Porque eu desci do céu, não para fazer a minha própria vontade, e sim a vontade daquele que me enviou. <sup>39</sup>E a vontade de quem me enviou é esta: que nenhum eu perca de todos os que me deu; pelo contrário, eu o ressuscitarei no último dia. <sup>40</sup>De fato, a vontade de meu Pai é que todo homem que vir o Filho e nele crer tenha a vida eterna; e eu o ressuscitarei no último dia.

A murmuração dos judeus

<sup>41</sup>Murmuravam, pois, dele os judeus, porque dissera: Eu sou o pão que desceu do céu. <sup>42</sup>E diziam: Não é este Jesus, o filho de José? Acaso, não lhe conhecemos o pai e a mãe? Como, pois, agora diz: Desci do céu?

<sup>43</sup>Respondeu-lhes Jesus: Não murmureis entre vós. <sup>44</sup>Ninguém pode vir a mim se o Pai, que me enviou, não o trouxe; e eu o ressuscitarei no último dia. <sup>45</sup>Está escrito nos profetas:

<sup>a</sup> 6:14 *Profeta* Provavelmente eles estavam se referindo ao profeta que Deus disse a Moisés que enviaria. Veja Deuteronômio 18:15-19.

<sup>b</sup> 6:19 25 a 30 *estádios* Três ou quatro milhas, cerca 5 ou 6 km.

<sup>c</sup> 6:31 Citação do Salmo 78:24.

E serão todos ensinados por Deus.<sup>a</sup>  
Portanto, todo aquele que da parte do Pai tem ouvido e aprendido, esse vem a mim.  
46 Não que alguém tenha visto o Pai, salvo aquele que vem de Deus; este o tem visto.  
47 Em verdade, em verdade vos digo: quem crê em mim tem a vida eterna. 48 Eu sou o pão da vida. 49 Vossos pais comeram o maná no deserto e morreram. 50 Este é o pão que desce do céu, para que todo o que dele comer não pereça. 51 Eu sou o pão vivo que desceu do céu; se alguém dele comer, viverá eternamente; e o pão que eu darei pela vida do mundo é a minha carne.  
52 Disputavam, pois, os judeus entre si, dizendo: Como pode este dar-nos a comer a sua própria carne? 53 Respondeu-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo: se não comerdes a carne do Filho do Homem e não beberdes o seu sangue, não tendes vida em vós mesmos. 54 Quem comer a minha carne e beber o meu sangue tem a vida eterna, e eu o ressuscitarei no último dia. 55 Pois a minha carne é verdadeira comida, e o meu sangue é verdadeira bebida. 56 Quem comer a minha carne e beber o meu sangue permanece em mim, e eu, nele. 57 Assim como o Pai, que vive, me enviou, e igualmente eu vivo pelo Pai, também quem de mim se alimenta por mim viverá. 58 Este é o pão que desceu do céu, em nada semelhante àquele que os vossos pais comeram e, contudo, morreram; quem comer este pão viverá eternamente. 59 Estas coisas disse Jesus, quando ensinava na sinagoga de Cafarnaum.  
Os discípulos escandalizados  
60 Muitos dos seus discípulos, tendo ouvido tais palavras, disseram: Duro é este discurso; quem o pode ouvir? 61 Mas Jesus, sabendo por si mesmo que eles murmuravam a respeito de suas palavras, interpelou-os: Isto vos escandaliza? 62 Que será, pois, se virdes o Filho do Homem subir para o lugar onde primeiro estava? 63 O espírito é o que

vivifica; a carne para nada aproveita; as palavras que eu vos tenho dito são espírito e são vida. 64 Contudo, há descrentes entre vós. Pois Jesus sabia, desde o princípio, quais eram os que não criam e quem o havia de trair. 65 E prosseguiu: Por causa disto, é que vos tenho dito: ninguém poderá vir a mim, se, pelo Pai, não lhe for concedido. Muitos discípulos se retiraram  
66 À vista disso, muitos dos seus discípulos o abandonaram e já não andavam com ele.  
67 Então, perguntou Jesus aos doze: Porventura, quereis também vós outros retirar-vos? 68 Respondeu-lhe Simão Pedro: Senhor, para quem iremos? Tu tens as palavras da vida eterna; 69 e nós temos crido e conhecido que tu és o Santo de Deus.  
70 Replicou-lhes Jesus: Não vos escolhi eu em número de doze? Contudo, um de vós é diabo. 71 Referia-se ele a Judas, filho de Simão Iscariotes; porque era quem estava para traí-lo, sendo um dos doze.

## **7** A incredulidade dos irmãos de Jesus

1 Passadas estas coisas, Jesus andava pela Galileia, porque não desejava percorrer a Judeia, visto que os judeus procuravam matá-lo. 2 Ora, a festa dos judeus, chamada de Festa dos Tabernáculos, estava próxima. 3 Dirigiram-se, pois, a ele os seus irmãos e lhe disseram: Deixa este lugar e vai para a Judeia, para que também os teus discípulos vejam as obras que fazes. 4 Porque ninguém há que procure ser conhecido em público e, contudo, realize os seus feitos em oculto. Se fazes estas coisas, manifesta-te ao mundo. 5 Pois nem mesmo os seus irmãos criam nele. 6 Disse-lhes, pois, Jesus: O meu tempo ainda não chegou, mas o vosso sempre está presente. 7 Não pode o mundo odiar-vos, mas a mim me odeia, porque eu dou testemunho a seu respeito de que as suas obras são más. 8 Subi vós outros à festa; eu, por enquanto, não subo, porque o meu tempo ainda não

<sup>a</sup> 6:45 Citação de Isaías 54:13.

está cumprido. <sup>9</sup>Disse-lhes Jesus estas coisas e continuou na Galileia.

Jesus na Festa dos Tabernáculos

<sup>10</sup>Mas, depois que seus irmãos subiram para a festa, então, subiu ele também, não publicamente, mas em oculto. <sup>11</sup>Ora, os judeus o procuravam na festa e perguntavam: Onde estará ele? <sup>12</sup>E havia grande murmuração a seu respeito entre as multidões. Uns diziam: Ele é bom. E outros: Não, antes, engana o povo. <sup>13</sup>Entretanto, ninguém falava dele abertamente, por ter medo dos judeus.

A controvérsia entre Jesus e os judeus

<sup>14</sup>Corria já em meio a festa, e Jesus subiu ao templo e ensinava. <sup>15</sup>Então, os judeus se maravilhavam e diziam: Como sabe este letras, sem ter estudado? <sup>16</sup>Respondeu-lhes Jesus: O meu ensino não é meu, e sim daquele que me enviou. <sup>17</sup>Se alguém quiser fazer a vontade dele, conhecerá a respeito da doutrina, se ela é de Deus ou se eu falo por mim mesmo. <sup>18</sup>Quem fala por si mesmo está procurando a sua própria glória; mas o que procura a glória de quem o enviou, esse é verdadeiro, e nele não há injustiça. <sup>19</sup>Não vos deu Moisés a lei? Contudo, ninguém dentre vós a observa. Por que procurais matar-me? <sup>20</sup>Respondeu a multidão: Tens demônio. Quem é que procura matar-te? <sup>21</sup>Replicou-lhes Jesus: Um só feito realizei, e todos vos admirais. <sup>22</sup>Pelo motivo de que Moisés vos deu a circuncisão (se bem que ela não vem dele, mas dos patriarcas), no sábado circuncidais um homem. <sup>23</sup>E, se o homem pode ser circuncidado em dia de sábado, para que a lei de Moisés não seja violada, por que vos indignais contra mim, pelo fato de eu ter curado, num sábado, ao todo, um homem? <sup>24</sup>Não julgueis segundo a aparência, e sim pela reta justiça.

Os guardas mandados para prender Jesus

<sup>25</sup>Diziam alguns de Jerusalém: Não é este aquele a quem procuram matar? <sup>26</sup>Eis que ele fala abertamente, e nada lhe dizem.

Porventura, reconhecem verdadeiramente as

autoridades que este é, de fato, o Cristo?

<sup>27</sup>Nós, todavia, sabemos donde este é; quando, porém, vier o Cristo, ninguém saberá donde ele é. <sup>28</sup>Jesus, pois, enquanto ensinava no templo, clamou, dizendo: Vós não somente me conheceis, mas também sabeis donde eu sou; e não vim porque eu, de mim mesmo, o quisesse, mas aquele que me enviou é verdadeiro, aquele a quem vós não conheceis. <sup>29</sup>Eu o conheço, porque venho da parte dele e fui por ele enviado. <sup>30</sup>Então, procuravam prendê-lo; mas ninguém lhe pôs a mão, porque ainda não era chegada a sua hora. <sup>31</sup>E, contudo, muitos de entre a multidão creram nele e diziam: Quando vier o Cristo, fará, porventura, maiores sinais do que este homem tem feito? <sup>32</sup>Os fariseus, ouvindo a multidão murmurar estas coisas a respeito dele, juntamente com os principais sacerdotes enviaram guardas para o prenderem. <sup>33</sup>Disse-lhes Jesus: Ainda por um pouco de tempo estou convosco e depois irei para junto daquele que me enviou. <sup>34</sup>Haveis de procurar-me e não me achareis; também aonde eu estou, vós não podeis ir. <sup>35</sup>Disseram, pois, os judeus uns aos outros: Para onde irá este que não o possamos achar? Irá, porventura, para a Dispensão entre os gregos, com o fim de os ensinar? <sup>36</sup>Que significa, de fato, o que ele diz: Haveis de procurar-me e não me achareis; também aonde eu estou, vós não podeis ir?

Jesus, a fonte da água viva

<sup>37</sup>No último dia, o grande dia da festa, levantou-se Jesus e exclamou: Se alguém tem sede, venha a mim e beba. <sup>38</sup>Quem crer em mim, como diz a Escritura, do seu interior fluirão rios de água viva. <sup>39</sup>Isto ele disse com respeito ao Espírito que haviam de receber os que nele cressem; pois o Espírito até aquele momento não fora dado, porque Jesus não havia sido ainda glorificado.

<sup>40</sup>Então, os que dentre o povo tinham ouvido estas palavras diziam: Este é

verdadeiramente o profeta. <sup>a</sup> 41Outros diziam: Ele é o Cristo; outros, porém, perguntavam: Porventura, o Cristo virá da Galileia? <sup>42</sup>Não diz a Escritura que o Cristo vem da descendência de Davi e da aldeia de Belém, donde era Davi? <sup>43</sup>Assim, houve uma dissensão entre o povo por causa dele; <sup>44</sup>alguns dentre eles queriam prendê-lo, mas ninguém lhe pôs as mãos. Os guardas voltam sem Jesus <sup>45</sup>Voltaram, pois, os guardas à presença dos principais sacerdotes e fariseus, e estes lhes perguntaram: Por que não o trouxestes? <sup>46</sup>Responderam eles: Jamais alguém falou como este homem. <sup>47</sup>Replicaram-lhes, pois, os fariseus: Será que também vós fostes enganados? <sup>48</sup>Porventura, creu nele alguém dentre as autoridades ou algum dos fariseus? <sup>49</sup>Quanto a esta plebe que nada sabe da lei, é maldita. <sup>50</sup>Nicodemos, um deles, que antes fora ter com Jesus, <sup>b</sup> perguntou-lhes: <sup>51</sup>Acaso, a nossa lei julga um homem, sem primeiro ouvi-lo e saber o que ele fez? <sup>52</sup>Responderam eles: Dar-se-á o caso de que também tu és da Galileia? Examina e verás que da Galileia não se levanta profeta. <sup>c</sup> <sup>53</sup>[E cada um foi para sua casa.

## 8 A mulher adúltera

<sup>1</sup>Jesus, entretanto, foi para o monte das Oliveiras. <sup>2</sup>De madrugada, voltou novamente para o templo, e todo o povo ia ter com ele; e, assentado, os ensinava. <sup>3</sup>Os escribas e fariseus trouxeram à sua presença uma mulher surpreendida em adultério e, fazendo-a ficar de pé no meio de todos, <sup>4</sup>disseram a Jesus: Mestre, esta mulher foi apanhada em flagrante adultério. <sup>5</sup>E na lei nos mandou Moisés que tais mulheres sejam apedrejadas; tu, pois, que dizes? <sup>6</sup>Isto diziam eles tentando-o, para terem de que o acusar.

<sup>a</sup> **7:40** *Profeta* Provavelmente eles estavam se referindo ao profeta que Deus disse a Moisés que enviaria. Veja Deuteronômio 18:15-19.

<sup>b</sup> **7:50** *Um deles...* que antes A história sobre Nicodemos indo e falando com Jesus está em João 3:1-21.

Mas Jesus, inclinando-se, escrevia na terra com o dedo. <sup>7</sup>Como insistissem na pergunta, Jesus se levantou e lhes disse: Aquele que dentre vós estiver sem pecado seja o primeiro que lhe atire pedra. <sup>8</sup>E, tornando a inclinar-se, continuou a escrever no chão. <sup>9</sup>Mas, ouvindo eles esta resposta e acusados pela própria consciência, foram-se retirando um por um, a começar pelos mais velhos até aos últimos, ficando só Jesus e a mulher no meio onde estava. <sup>10</sup>Erguendo-se Jesus e não vendo a ninguém mais além da mulher, perguntou-lhe: Mulher, onde estão aqueles teus acusadores? Ninguém te condenou? <sup>11</sup>Respondeu ela: Ninguém, Senhor! Então, lhe disse Jesus: Nem eu tampouco te condeno; vai e não peques mais. <sup>d</sup> Jesus, a luz do mundo <sup>12</sup>De novo, lhes falava Jesus, dizendo: Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andarás nas trevas; pelo contrário, terá a luz da vida. <sup>13</sup>Então, lhe objetaram os fariseus: Tu dás testemunho de ti mesmo; logo, o teu testemunho não é verdadeiro. <sup>14</sup>Respondeu Jesus e disse-lhes: Posto que eu testifico de mim mesmo, o meu testemunho é verdadeiro, porque sei donde vim e para onde vou; mas vós não sabeis donde venho, nem para onde vou. <sup>15</sup>Vós julgais segundo a carne, eu a ninguém julgo. <sup>16</sup>Se eu julgo, o meu juízo é verdadeiro, porque não sou eu só, porém eu e aquele que me enviou. <sup>17</sup>Também na vossa lei está escrito que o testemunho de duas pessoas é verdadeiro. <sup>18</sup>Eu testifico de mim mesmo, e o Pai, que me enviou, também testifica de mim. <sup>19</sup>Então, eles lhe perguntaram: Onde está teu Pai? Respondeu Jesus: Não me conheceis a mim nem a meu Pai; se conhecêsseis a mim, também conheceríeis a meu Pai. <sup>20</sup>Proferiu ele estas palavras no lugar do gazofilácio,

<sup>c</sup> **7:52** *um profeta* TDuas antigas cópias gregas têm "o Profeta", que significaria o "profeta como Moisés" mencionado em Deuteronômio. 18:15. Em Atos 3:22 e 7:37, este é entendido como o Messias, como no versículo 40 acima.

<sup>d</sup> **8:11** As mais antigas e melhores cópias gregas não têm os versículos 7:53-8:11. Outras cópias apresentam esta parte em diferentes lugares.

quando ensinava no templo; e ninguém o prendeu, porque não era ainda chegada a sua hora.

Jesus defende a sua missão e autoridade  
21De outra feita, lhes falou, dizendo: Vou retirar-me, e vós me procurareis, mas perecereis no vosso pecado; para onde eu vou vós não podeis ir. 22Então, diziam os judeus: Terá ele, acaso, a intenção de suicidar-se? Porque diz: Para onde eu vou vós não podeis ir. 23E prosseguiu: Vós sois cá de baixo, eu sou lá de cima; vós sois deste mundo, eu deste mundo não sou. 24Por isso, eu vos disse que morrereis nos vossos pecados; porque, se não crerdes que Eu Sou,<sup>a</sup> morrereis nos vossos pecados. 25Então, lhe perguntaram: Quem és tu? Respondeu-lhes Jesus: Que é que desde o princípio vos tenho dito? 26Muitas coisas tenho para dizer a vosso respeito e vos julgar; porém aquele que me enviou é verdadeiro, de modo que as coisas que dele tenho ouvido, essas digo ao mundo. 27Eles, porém, não atinaram que lhes falava do Pai. 28Disse-lhes, pois, Jesus: Quando levantardes<sup>b</sup> o Filho do Homem, então, sabereis que Eu Sou e que nada faço por mim mesmo; mas falo como o Pai me ensinou. 29E aquele que me enviou está comigo, não me deixou só, porque eu faço sempre o que lhe agrada. 30Ditas estas coisas, muitos creram nele.

31Disse, pois, Jesus aos judeus que haviam crido nele: Se vós permanecerdes na minha palavra, sois verdadeiramente meus discípulos; 32e conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará. 33Responderam-lhe: Somos descendência de Abraão e jamais fomos escravos de alguém; como dizes tu: Sereis livres? 34Replicou-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo: todo o que comete pecado é escravo do pecado. 35O escravo não fica sempre na casa; o filho,

sim, para sempre. 36Se, pois, o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres.

37Bem sei que sois descendência de Abraão; contudo, procurais matar-me, porque a minha palavra não está em vós. 38Eu falo das coisas que vi junto de meu Pai; vós, porém, fazeis o que vistes em vosso pai.

39Então, lhe responderam: Nosso pai é Abraão. Disse-lhes Jesus: Se sois filhos de Abraão, praticai as obras de Abraão. 40Mas agora procurais matar-me, a mim que vos tenho falado a verdade que ouvi de Deus; assim não procedeu Abraão. 41Vós fazeis as obras de vosso pai. Disseram-lhe eles: Nós não somos bastardos; temos um pai, que é Deus. 42Replicou-lhes Jesus: Se Deus fosse, de fato, vosso pai, certamente, me havíeis de amar; porque eu vim de Deus e aqui estou; pois não vim de mim mesmo, mas ele me enviou. 43Qual a razão por que não compreendeis a minha linguagem? É porque sois incapazes de ouvir a minha palavra.

44Vós sois do diabo, que é vosso pai, e quereis satisfazer-lhe os desejos. Ele foi homicida desde o princípio e jamais se firmou na verdade, porque nele não há verdade. Quando ele profere mentira, fala do que lhe é próprio, porque é mentiroso e pai da mentira. 45Mas, porque eu digo a verdade, não me credes. 46Quem dentre vós me convence de pecado? Se vos digo a verdade, por que razão não me credes? 47Quem é de Deus ouve as palavras de Deus; por isso, não me dais ouvidos, porque não sois de Deus.

48Responderam, pois, os judeus e lhe disseram: Porventura, não temos razão em dizer que és samaritano e tens demônio?

49Replicou Jesus: Eu não tenho demônio; pelo contrário, honro a meu Pai, e vós me desonrais. 50Eu não procuro a minha própria glória; há quem a busque e julgue. 51Em verdade, em verdade vos digo: se alguém

<sup>a</sup> 8:24 *EU SOU* Esse é o nome que Deus usou no Antigo Testamento. Veja Isaías 41:4; 43:10; Êxodo 3:14. Entretanto, isso também pode significar "Eu sou Ele (o Cristo)." Também nos versículos 28, e 58.

<sup>b</sup> 8:28 *levantardes* Significa ser pregado na cruz e ser "levantado" nela para morrer. Isso também pode ter um segundo significado: ser "levantado" da morte

guardar a minha palavra, não verá a morte, eternamente. <sup>52</sup>Disseram-lhe os judeus: Agora, estamos certos de que tens demônio. Abraão morreu, e também os profetas, e tu dizes: Se alguém guardar a minha palavra, não provará a morte, eternamente. <sup>53</sup>És maior do que Abraão, o nosso pai, que morreu? Também os profetas morreram. Quem, pois, te fazes ser? <sup>54</sup>Respondeu Jesus: Se eu me glorifico a mim mesmo, a minha glória nada é; quem me glorifica é meu Pai, o qual vós dizeis que é vosso Deus. <sup>55</sup>Entretanto, vós não o tendes conhecido; eu, porém, o conheço. Se eu disser que não o conheço, serei como vós: mentiroso; mas eu o conheço e guardo a sua palavra. <sup>56</sup>Abraão, vosso pai, alegrou-se por ver o meu dia, viu-o e regozijou-se. <sup>57</sup>Perguntaram-lhe, pois, os judeus: Ainda não tens cinquenta anos e viste Abraão? <sup>58</sup>Respondeu-lhes Jesus: Em verdade, em verdade eu vos digo: antes que Abraão existisse, Eu Sou. <sup>59</sup>Então, pegaram em pedras para atirarem nele; mas Jesus se ocultou e saiu do templo.

## **9** A cura de um cego de nascença

<sup>1</sup>Caminhando Jesus, viu um homem cego de nascença. <sup>2</sup>E os seus discípulos perguntaram: Mestre, quem pecou, este ou seus pais, para que nascesse cego? <sup>3</sup>Respondeu Jesus: Nem ele pecou, nem seus pais; mas foi para que se manifestem nele as obras de Deus. <sup>4</sup>É necessário que façamos as obras daquele que me enviou, enquanto é dia; a noite vem, quando ninguém pode trabalhar. <sup>5</sup>Enquanto estou no mundo, sou a luz do mundo. <sup>6</sup>Dito isso, cuspiu na terra e, tendo feito lodo com a saliva, aplicou-o aos olhos do cego, <sup>7</sup>dizendo-lhe: Vai, lava-te no tanque de Siloé (que quer dizer Enviado). Ele foi, lavou-se e voltou vendo. <sup>8</sup>Então, os vizinhos e os que dantes o conheciam de vista, como mendigo, perguntavam: Não é este o que estava assentado pedindo esmolas? <sup>9</sup>Uns diziam: É ele. Outros: Não, mas se parece com ele. Ele mesmo, porém,

dizia: Sou eu. <sup>10</sup>Perguntaram-lhe, pois: Como te foram abertos os olhos? <sup>11</sup>Respondeu ele: O homem chamado Jesus fez lodo, untou-me os olhos e disse-me: Vai ao tanque de Siloé e lava-te. Então, fui, lavei-me e estou vendo. <sup>12</sup>Disseram-lhe, pois: Onde está ele? Respondeu: Não sei. Os fariseus interrogam o cego <sup>13</sup>Levaram, pois, aos fariseus o que dantes fora cego. <sup>14</sup>E era sábado o dia em que Jesus fez o lodo e lhe abriu os olhos. <sup>15</sup>Então, os fariseus, por sua vez, lhe perguntaram como chegara a ver; ao que lhes respondeu: Aplicou lodo aos meus olhos, lavei-me e estou vendo. <sup>16</sup>Por isso, alguns dos fariseus diziam: Esse homem não é de Deus, porque não guarda o sábado. Diziam outros: Como pode um homem pecador fazer tamanhos sinais? E houve dissensão entre eles. <sup>17</sup>De novo, perguntaram ao cego: Que dizes tu a respeito dele, visto que te abriu os olhos? Que é profeta, respondeu ele. <sup>18</sup>Não acreditaram os judeus que ele fora cego e que agora via, enquanto não lhe chamaram os pais <sup>19</sup>e os interrogaram: É este o vosso filho, de quem dizeis que nasceu cego? Como, pois, vê agora? <sup>20</sup>Então, os pais responderam: Sabemos que este é nosso filho e que nasceu cego; <sup>21</sup>mas não sabemos como vê agora; ou quem lhe abriu os olhos também não sabemos. Perguntai a ele, idade tem; falará de si mesmo. <sup>22</sup>Isto disseram seus pais porque estavam com medo dos judeus; pois estes já haviam assentado que, se alguém confessasse ser Jesus o Cristo, fosse expulso da sinagoga. <sup>23</sup>Por isso, é que disseram os pais: Ele idade tem, interrogai-o. <sup>24</sup>Então, chamaram, pela segunda vez, o homem que fora cego e lhe disseram: Dá glória a Deus; nós sabemos que esse homem é pecador. <sup>25</sup>Ele retrucou: Se é pecador, não sei; uma coisa sei: eu era cego e agora vejo. <sup>26</sup>Perguntaram-lhe, pois: Que te fez ele? como te abriu os olhos? <sup>27</sup>Ele lhes respondeu: Já vo-lo disse, e não atendestes;

por que quereis ouvir outra vez? Porventura, quereis vós também tornar-vos seus discípulos? <sup>28</sup>Então, o injuriaram e lhe disseram: Discípulo dele és tu; mas nós somos discípulos de Moisés. <sup>29</sup>Sabemos que Deus falou a Moisés; mas este nem sabemos donde é. <sup>30</sup>Respondeu-lhes o homem: Nisto é de estranhar que vós não saibais donde ele é, e, contudo, me abriu os olhos. <sup>31</sup>Sabemos que Deus não atende a pecadores; mas, pelo contrário, se alguém teme a Deus e pratica a sua vontade, a este atende. <sup>32</sup>Desde que há mundo, jamais se ouviu que alguém tenha aberto os olhos a um cego de nascença. <sup>33</sup>Se este homem não fosse de Deus, nada poderia ter feito. <sup>34</sup>Mas eles retrucaram: Tu és nascido todo em pecado e nos ensinas a nós? E o expulsaram.

Jesus revela-se ao cego

<sup>35</sup>Ouvindo Jesus que o tinham expulsado, encontrando-o, lhe perguntou: Crês tu no Filho do Homem? <sup>36</sup>Ele respondeu e disse: Quem é, Senhor, para que eu nele creia? <sup>37</sup>E Jesus lhe disse: Já o tens visto, e é o que fala contigo. <sup>38</sup>Então, afirmou ele: Creio, Senhor; e o adorou. <sup>39</sup>Prosseguiu Jesus: Eu vim a este mundo para juízo, a fim de que os que não veem<sup>a</sup> vejam, e os que veem se tornem cegos. <sup>40</sup>Alguns dentre os fariseus que estavam perto dele perguntaram-lhe: Acaso, também nós somos cegos? <sup>41</sup>Respondeu-lhes Jesus: Se fôsseis cegos, não teríeis pecado algum; mas, porque agora dizeis: Nós vemos, subsiste o vosso pecado.

## 10 Jesus, o bom pastor

<sup>1</sup> Em verdade, em verdade vos digo: o que não entra pela porta no aprisco das ovelhas, mas sobe por outra parte, esse é ladrão e salteador. <sup>2</sup>Aquele, porém, que entra pela porta, esse é o pastor das ovelhas. <sup>3</sup>Para este

o porteiro abre, as ovelhas ouvem a sua voz, ele chama pelo nome as suas próprias ovelhas e as conduz para fora. <sup>4</sup>Depois de fazer sair todas as que lhe pertencem, vai adiante delas, e elas o seguem, porque lhe reconhecem a voz; <sup>5</sup>mas de modo nenhum seguirão o estranho; antes, fugirão dele, porque não conhecem a voz dos estranhos. <sup>6</sup>Jesus lhes propôs esta parábola, mas eles não compreenderam o sentido daquilo que lhes falava.

<sup>7</sup>Jesus, pois, lhes afirmou de novo: Em verdade, em verdade vos digo: eu sou a porta das ovelhas. <sup>8</sup>Todos quantos vieram antes de mim são ladrões e salteadores; mas as ovelhas não lhes deram ouvido. <sup>9</sup>Eu sou a porta. Se alguém entrar por mim, será salvo; entrará, e sairá, e achará pastagem. <sup>10</sup>O ladrão vem somente para roubar, matar e destruir; eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância. <sup>11</sup>Eu sou o bom pastor. O bom pastor dá a vida pelas ovelhas. <sup>12</sup>O mercenário, que não é pastor, a quem não pertencem as ovelhas, vê vir o lobo, abandona as ovelhas e foge; então, o lobo as arrebatou e dispersa. <sup>13</sup>O mercenário foge, porque é mercenário e não tem cuidado com as ovelhas. <sup>14</sup>Eu sou o bom pastor; conheço as minhas ovelhas, e elas me conhecem a mim, <sup>15</sup>assim como o Pai me conhece a mim, e eu conheço o Pai; e dou a minha vida pelas ovelhas. <sup>16</sup>Ainda tenho outras ovelhas, não deste aprisco; a mim me convém conduzi-las; elas ouvirão a minha voz; então, haverá um rebanho e um pastor.<sup>b</sup> <sup>17</sup>Por isso, o Pai me ama, porque eu dou a minha vida para a reassumir. <sup>18</sup>Ninguém a tira de mim; pelo contrário, eu espontaneamente a dou. Tenho autoridade para a entregar e também para reavê-la. Este mandato recebi de meu Pai.

<sup>a</sup> 9:39 *os que não veem* Jesus está falando de pessoas espiritualmente cegas (sem compreensão), não fisicamente cegas.

<sup>b</sup> 10:16 *Ainda tenho outras ovelhas... pastor* Jesus quer dizer que tem seguidores que não são judeus. Veja João 11:52. <sup>b</sup>10:22 *Festa da Dedicção*, uma semana especial de dezembro que celebram o período de 165 a.C. em que o templo de Jerusalém se tornou a ovelha

de vida eterna. Ela nunca morrerá e ninguém poderá tomá-la de minha mão.

Nova dissensão entre os judeus

<sup>19</sup>Por causa dessas palavras, rompeu nova dissensão entre os judeus. <sup>20</sup>Muitos deles diziam: Ele tem demônio e enlouqueceu; por que o ouvis? <sup>21</sup>Outros diziam: Este modo de falar não é de endemoninhado; pode, porventura, um demônio abrir os olhos aos cegos?

A Festa da Dedicção. Jesus é interrogado

<sup>22</sup>Celebrava-se em Jerusalém a Festa da Dedicção<sup>b</sup>. Era inverno.<sup>a</sup> <sup>23</sup>Jesus passeava no templo, no Pórtico de Salomão.

<sup>24</sup>Rodearam-no, pois, os judeus e o interpelaram: Até quando nos deixarás a mente em suspenso? Se tu és o Cristo, dize-o francamente. <sup>25</sup>Respondeu-lhes Jesus: Já vo-lo disse, e não credes. As obras que eu faço em nome de meu Pai testificam a meu respeito. <sup>26</sup>Mas vós não credes, porque não sois das minhas ovelhas. <sup>27</sup>As minhas ovelhas ouvem a minha voz; eu as conheço, e elas me seguem. <sup>28</sup>Eu lhes dou a vida eterna; jamais perecerão, e ninguém as arrebatará da minha mão. <sup>29</sup>Aquilo que meu Pai me deu é maior do que tudo; e da mão do Pai ninguém pode arrebatar.<sup>b</sup> <sup>30</sup>Eu e o Pai somos um.

<sup>31</sup>Novamente, pegaram os judeus em pedras para lhe atirar. <sup>32</sup>Disse-lhes Jesus: Tenho-vos mostrado muitas obras boas da parte do Pai; por qual delas me apedrejais?

<sup>33</sup>Responderam-lhe os judeus: Não é por obra boa que te apedrejamos, e sim por causa da blasfêmia, pois, sendo tu homem, te fazes Deus a ti mesmo. <sup>34</sup>Replicou-lhes Jesus: Não está escrito na vossa lei: Eu disse: sois deuses?<sup>c</sup>

<sup>35</sup> Se ele chamou deuses àqueles a quem foi dirigida a palavra de Deus, e a Escritura não pode falhar, <sup>36</sup>então, daquele a quem o Pai santificou e enviou ao mundo, dizeis: Tu blasfemas; porque declarei: sou Filho de

Deus? <sup>37</sup>Se não faço as obras de meu Pai, não me acrediteis; <sup>38</sup>mas, se faço, e não me credes, crede nas obras; para que possais saber e compreender que o Pai está em mim, e eu estou no Pai. <sup>39</sup>Nesse ponto, procuravam, outra vez, prendê-lo; mas ele se livrou das suas mãos.

<sup>40</sup>Novamente, se retirou para além do Jordão, para o lugar onde João batizava no princípio; e ali permaneceu. <sup>41</sup>E iam muitos ter com ele e diziam: Realmente, João não fez nenhum sinal, porém tudo quanto disse a respeito deste era verdade. <sup>42</sup>E muitos ali creram nele.

## **11** A ressurreição de Lázaro

<sup>1</sup>Estava enfermo Lázaro, de Betânia, da aldeia de Maria e de sua irmã Marta. <sup>2</sup>Esta Maria, cujo irmão Lázaro estava enfermo, era a mesma que ungiu com bálsamo o Senhor e lhe enxugou os pés com os seus cabelos. <sup>3</sup>Mandaram, pois, as irmãs de Lázaro dizer a Jesus: Senhor, está enfermo aquele a quem amas. <sup>4</sup>Ao receber a notícia, disse Jesus: Esta enfermidade não é para morte, e sim para a glória de Deus, a fim de que o Filho de Deus seja por ela glorificado. <sup>5</sup>Ora, amava Jesus a Marta, e a sua irmã, e a Lázaro. <sup>6</sup>Quando, pois, soube que Lázaro estava doente, ainda se demorou dois dias no lugar onde estava. <sup>7</sup>Depois, disse aos seus discípulos: Vamos outra vez para a Judeia. <sup>8</sup>Disseram-lhe os discípulos: Mestre, ainda agora os judeus procuravam apedrejar-te, e voltas para lá? <sup>9</sup>Respondeu Jesus: Não são doze as horas do dia? Se alguém andar de dia, não tropeça, porque vê a luz deste mundo;<sup>d</sup> <sup>10</sup>mas, se andar de noite, tropeça, porque nele não há luz. <sup>11</sup>Isto dizia e depois lhes acrescentou: Nosso amigo Lázaro adormeceu, mas vou para despertá-lo. <sup>12</sup>Disseram-lhe, pois, os discípulos: Senhor,

<sup>a</sup> **10:22** *Festa da Dedicção*, uma semana especial de dezembro que celebram o período de 165 a.C. em que o templo de Jerusalém foi construído.

<sup>b</sup> **10:29** *Aquilo... que tudo* Algumas cópias gregas apresentam o texto "são maiores que tudo".

<sup>c</sup> **10:34** Quote from Ps. 82:6.

se dorme, estará salvo. <sup>13</sup>Jesus, porém, falara com respeito à morte de Lázaro; mas eles supunham que tivesse falado do repouso do sono. <sup>14</sup>Então, Jesus lhes disse claramente: Lázaro morreu; <sup>15</sup>e por vossa causa me alegro de que lá não estivesse, para que possais crer; mas vamos ter com ele. <sup>16</sup>Então, Tomé, chamado Dídimo, disse aos discípulos: Vamos também nós para morrer com ele. <sup>17</sup>Chegando Jesus, encontrou Lázaro já sepultado, havia quatro dias. <sup>18</sup>Ora, Betânia estava cerca de quinze<sup>a</sup> estádios perto de Jerusalém. <sup>19</sup>Muitos dentre os judeus tinham vindo ter com Marta e Maria, para as consolar a respeito de seu irmão. <sup>20</sup>Marta, quando soube que vinha Jesus, saiu ao seu encontro; Maria, porém, ficou sentada em casa. <sup>21</sup>Disse, pois, Marta a Jesus: Senhor, se estiveras aqui, não teria morrido meu irmão. <sup>22</sup>Mas também sei que, mesmo agora, tudo quanto pedires a Deus, Deus to concederá. <sup>23</sup>Declarou-lhe Jesus: Teu irmão há de ressurgir. <sup>24</sup>Eu sei, replicou Marta, que ele há de ressurgir na ressurreição, no último dia. <sup>25</sup>Disse-lhe Jesus: Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, ainda que morra, viverá; <sup>26</sup>e todo o que vive e crê em mim não morrerá, eternamente. Crês isto? <sup>27</sup>Sim, Senhor, respondeu ela, eu tenho crido que tu és o Cristo, o Filho de Deus que devia vir ao mundo. <sup>28</sup>Tendo dito isto, retirou-se e chamou Maria, sua irmã, e lhe disse em particular: O Mestre chegou e te chama. <sup>29</sup>Ela, ouvindo isto, levantou-se depressa e foi ter com ele, <sup>30</sup>pois Jesus ainda não tinha entrado na aldeia, mas permanecia onde Marta se avistara com ele. <sup>31</sup>Os judeus que estavam com Maria em casa e a consolavam, vendo-a levantar-se depressa e sair, seguiram-na, supondo que ela ia ao túmulo para chorar. <sup>32</sup>Quando Maria chegou ao lugar onde estava Jesus, ao vê-lo, lançou-se-lhe aos pés, dizendo: Senhor, se estiveras aqui, meu

irmão não teria morrido. <sup>33</sup>Jesus, vendo-a chorar, e bem assim os judeus que a acompanhavam, agitou-se no espírito e comoveu-se. <sup>34</sup>E perguntou: Onde o sepultastes? Eles lhe responderam: Senhor, vem e vê! <sup>35</sup>Jesus chorou. <sup>36</sup>Então, disseram os judeus: Vede quanto o amava. <sup>37</sup>Mas alguns objetaram: Não podia ele, que abriu os olhos ao cego, fazer que este não morresse? <sup>38</sup>Jesus, agitando-se novamente em si mesmo, encaminhou-se para o túmulo; era este uma gruta a cuja entrada tinham posto uma pedra. <sup>39</sup>Então, ordenou Jesus: Tirai a pedra. Disse-lhe Marta, irmã do morto: Senhor, já cheira mal, porque já é de quatro dias. <sup>40</sup>Respondeu-lhe Jesus: Não te disse eu que, se creres, verás a glória de Deus? <sup>41</sup>Tiraram, então, a pedra. E Jesus, levantando os olhos para o céu, disse: Pai, graças te dou porque me ouviste. <sup>42</sup>Aliás, eu sabia que sempre me ouves, mas assim falei por causa da multidão presente, para que creiam que tu me enviaste. <sup>43</sup>E, tendo dito isto, clamou em alta voz: Lázaro, vem para fora! <sup>44</sup>Saiu aquele que estivera morto, tendo os pés e as mãos ligados com ataduras e o rosto envolto num lenço. Então, lhes ordenou Jesus: Desatai-o e deixai-o ir. <sup>45</sup>Muitos, pois, dentre os judeus que tinham vindo visitar Maria, vendo o que fizera Jesus, creram nele. <sup>46</sup>Outros, porém, foram ter com os fariseus e lhes contaram dos feitos que Jesus realizara. O plano para tirar a vida de Jesus <sup>47</sup>Então, os principais sacerdotes e os fariseus convocaram o Sinédrio; e disseram: Que estamos fazendo, uma vez que este homem opera muitos sinais? <sup>48</sup>Se o deixarmos assim, todos crerão nele; depois, virão os romanos e tomarão não só o nosso lugar, mas a própria nação. <sup>49</sup>Caifás, porém, um dentre eles, sumo sacerdote naquele ano, advertiu-os, dizendo: Vós nada sabeis, <sup>50</sup>nem considerais que vos convém que morra um só homem pelo povo e que não venha a

<sup>a</sup> 11:18 15 estádios literalmente. Cerca de 3 km.

perecer toda a nação. <sup>51</sup>Ora, ele não disse isto de si mesmo; mas, sendo sumo sacerdote naquele ano, profetizou que Jesus estava para morrer pela nação <sup>52</sup>e não somente pela nação, mas também para reunir em um só corpo os filhos de Deus, que andam dispersos. <sup>53</sup>Desde aquele dia, resolveram matá-lo. <sup>54</sup>De sorte que Jesus já não andava publicamente entre os judeus, mas retirou-se para uma região vizinha ao deserto, para uma cidade chamada Efraim; e ali permaneceu com os discípulos. <sup>55</sup>Estava próxima a Páscoa dos judeus; e muitos daquela região subiram para Jerusalém antes da Páscoa, para se purificarem. <sup>56</sup>Lá, procuravam Jesus e, estando eles no templo, diziam uns aos outros: Que vos parece? Não virá ele à festa? <sup>57</sup>Ora, os principais sacerdotes e os fariseus tinham dado ordem para, se alguém soubesse onde ele estava, denunciá-lo, a fim de o prenderem.

## **12** Jesus ungido por Maria em Betânia

Mt 26:6-13; Mc 14:3-9

<sup>1</sup>Seis dias antes da Páscoa, foi Jesus para Betânia, onde estava Lázaro, a quem ele ressuscitara dentre os mortos. <sup>2</sup>Deram-lhe, pois, ali, uma ceia; Marta servia, sendo Lázaro um dos que estavam com ele à mesa. <sup>3</sup>Então, Maria, tomando uma libra<sup>a</sup> de bálsamo de nardo puro, mui precioso, ungiu os pés de Jesus e os enxugou com os seus cabelos; e encheu-se toda a casa com o perfume do bálsamo. <sup>4</sup>Mas Judas Iscariotes, um dos seus discípulos, o que estava para traí-lo, disse: <sup>5</sup>Por que não se vendeu este perfume por trezentos denários<sup>bb</sup> e não se deu aos pobres? <sup>6</sup>Isto disse ele, não porque tivesse cuidado dos pobres; mas porque era

ladrão e, tendo a bolsa, tirava o que nela se lançava. <sup>7</sup>Jesus, entretanto, disse: Deixa-a! Que ela guarde isto para o dia em que me embalsamarem; <sup>8</sup>porque os pobres, sempre os tendes convosco, mas a mim nem sempre me tendes.<sup>c</sup>

O plano para tirar a vida de Lázaro

<sup>9</sup>Soube numerosa multidão dos judeus que Jesus estava ali, e lá foram não só por causa dele, mas também para verem Lázaro, a quem ele ressuscitara dentre os mortos.

<sup>10</sup>Mas os principais sacerdotes resolveram matar também Lázaro; <sup>11</sup>porque muitos dos judeus, por causa dele, voltavam crendo em Jesus.

A entrada triunfal de Jesus em Jerusalém  
Mt 21:1-11; Mc 11:1-11; Lc 19:28-40

<sup>12</sup>No dia seguinte, a numerosa multidão que viera à festa, tendo ouvido que Jesus estava de caminho para Jerusalém, <sup>13</sup>tomou ramos de palmeiras e saiu ao seu encontro, clamando: Hosana!<sup>d</sup> Bendito o que vem em nome do Senhor e que é Rei de Israel! <sup>14</sup>E Jesus, tendo conseguido um jumentinho, montou-o, segundo está escrito:

<sup>15</sup>Não temas, filha de Sião<sup>e</sup>, eis que o teu Rei aí vem, montado em um filho de jumenta.

<sup>16</sup>Seus discípulos a princípio não compreenderam isto; quando, porém, Jesus foi glorificado, então, eles se lembraram de que estas coisas estavam escritas a respeito dele e também de que isso lhe fizeram.

<sup>17</sup>Dava, pois, testemunho disto a multidão que estivera com ele, quando chamara a Lázaro do túmulo e o levantara dentre os mortos. <sup>18</sup>Por causa disso, também, a multidão lhe saiu ao encontro, pois ouviu que ele fizera este sinal. <sup>19</sup>De sorte que os fariseus disseram entre si: Vede que nada aproveitais! Eis aí vai o mundo após ele.

Alguns gregos desejam ver Jesus

<sup>a</sup> **12:3** *libra* Literalmente, “*litra*,” uma libra romana equivalente a 327 gramas.

<sup>b</sup> **12:5** *trezentos denários* (*moedas de prata*). Um ano de salário. Uma moeda, um denário romano, era em média o pagamento de um dia de trabalho.

<sup>c</sup> **12:8** *Sempre os tendes ... convosco* Veja Deuteronômio 15:11.

<sup>d</sup> **12:13** *Hosana*, uma palavra hebraica usada na oração a Deus para pedir ajuda. Aqui, provavelmente, era um grito de celebração usado no louvor a Deus ou a seu Messias.

<sup>e</sup> **12:15** *filha de Sião* literalmente, o que significa, a cidade de Jerusalém. Veja “*Sião*” na lista de palavras.

20Ora, entre os que subiram para adorar durante a festa, havia alguns gregos; 21estes, pois, se dirigiram a Filipe, que era de Betsaida da Galileia, e lhe rogaram: Senhor, queremos ver Jesus. 22Filipe foi dizê-lo a André, e André e Filipe o comunicaram a Jesus. 23Respondeu-lhes Jesus: É chegada a hora de ser glorificado o Filho do Homem. 24Em verdade, em verdade vos digo: se o grão de trigo, caindo na terra, não morrer, fica ele só; mas, se morrer, produz muito fruto. 25Quem ama a sua vida perde-a; mas aquele que odeia a sua vida neste mundo preservá-la-á para a vida eterna. 26Se alguém me serve, siga-me, e, onde eu estou, ali estará também o meu servo. E, se alguém me servir, o Pai o honrará. 27Agora, está angustiada a minha alma, e que direi eu? Pai, salva-me desta hora? Mas precisamente com este propósito vim para esta hora. 28Pai, glorifica o teu nome. Então, veio uma voz do céu: Eu já o glorifiquei e ainda o glorificarei. 29A multidão, pois, que ali estava, tendo ouvido a voz, dizia ter havido um trovão. Outros diziam: Foi um anjo que lhe falou. 30Então, explicou Jesus: Não foi por mim que veio esta voz, e sim por vossa causa. 31Chegou o momento de ser julgado este mundo, e agora o seu príncipe será expulso. 32E eu, quando for levantado da terra, atrairei todos a mim mesmo.<sup>a</sup> 33Isto dizia, significando de que gênero de morte estava para morrer. 34Replicou-lhe, pois, a multidão: Nós temos ouvido da lei que o Cristo permanece para sempre, e como dizes tu ser necessário que o Filho do Homem seja levantado? Quem é esse Filho do Homem? 35Respondeu-lhes Jesus: Ainda por um pouco a luz<sup>b</sup> está convosco. Andai enquanto tendes a luz, para que as trevas não vos apanhem; e quem anda nas trevas não sabe para onde vai. 36Enquanto tendes a luz, crede

<sup>a</sup> 12:32 *levantades* Significa ser pregado na cruz e ser “levantado” nela para morrer. Isso também pode ter um segundo significado: ser “levantado” da morte. Também nos versículo 34.

na luz, para que vos torneis filhos da luz. Jesus disse estas coisas e, retirando-se, ocultou-se deles.

A explicação da incredulidade dos judeus 37E, embora tivesse feito tantos sinais na sua presença, não creram nele, 38para se cumprir a palavra do profeta Isaías, que diz: Senhor, quem creu em nossa pregação? E a quem foi revelado o braço do Senhor?

39Por isso, não podiam crer, porque Isaías disse ainda:

40Cegou-lhes os olhos e endureceu-lhes o coração, para que não vejam com os olhos, nem entendam com o coração, e se convertam, e sejam por mim curados.

41Isto disse Isaías porque viu a glória dele e falou a seu respeito. 42Contudo, muitos dentre as próprias autoridades creram nele, mas, por causa dos fariseus, não o confessavam, para não serem expulsos da sinagoga; 43porque amaram mais a glória dos homens do que a glória de Deus.

O resumo do ensino de Jesus

44E Jesus clamou, dizendo: Quem crê em mim crê, não em mim, mas naquele que me enviou. 45E quem me vê a mim vê aquele que me enviou. 46Eu vim como luz para o mundo, a fim de que todo aquele que crê em mim não permaneça nas trevas. 47Se alguém ouvir as minhas palavras e não as guardar, eu não o julgo; porque eu não vim para julgar o mundo, e sim para salvá-lo. 48Quem me rejeita e não recebe as minhas palavras tem quem o julgue; a própria palavra que tenho proferido, essa o julgará no último dia. 49Porque eu não tenho falado por mim mesmo, mas o Pai, que me enviou, esse me tem prescrito o que dizer e o que anunciar. 50E sei que o seu mandamento é a vida eterna. As coisas, pois, que eu falo, como o Pai me tem dito, assim falo.

<sup>b</sup> 12:35 *luz* Significa Jesus Cristo, conforme João 1:5-9. Além disso, é um símbolo de bondade e verdade, qualidades associadas a Cristo e a seu reino.

### 13 Jesus lava os pés aos discípulos

1Ora, antes da Festa da Páscoa, sabendo Jesus que era chegada a sua hora de passar deste mundo para o Pai, tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até ao fim. 2Durante a ceia, tendo já o diabo posto no coração de Judas Iscariotes, filho de Simão, que traísse a Jesus, 3sabendo este que o Pai tudo confiara às suas mãos, e que ele viera de Deus, e voltava para Deus, 4levantou-se da ceia, tirou a vestimenta de cima e, tomando uma toalha, cingiu-se com ela. 5Depois, deitou água na bacia e passou a lavar os pés aos discípulos e a enxugar-lhos com a toalha com que estava cingido.<sup>a</sup> 6Aproximou-se, pois, de Simão Pedro, e este lhe disse: Senhor, tu me lavas os pés a mim? 7Respondeu-lhe Jesus: O que eu faço não o sabes agora; compreendê-lo-ás depois. 8Disse-lhe Pedro: Nunca me lavarás os pés. Respondeu-lhe Jesus: Se eu não te lavar, não tens parte comigo. 9Então, Pedro lhe pediu: Senhor, não somente os pés, mas também as mãos e a cabeça. 10Declarou-lhe Jesus: Quem já se banhou não necessita de lavar senão os pés; quanto ao mais, está todo limpo. Ora, vós estais limpos, mas não todos. 11Pois ele sabia quem era o traidor. Foi por isso que disse: Nem todos estais limpos.

Uma lição de humildade

12Depois de lhes ter lavado os pés, tomou as vestes e, voltando à mesa, perguntou-lhes: Compreendeis o que vos fiz? 13Vós me chamais o Mestre e o Senhor e dizeis bem; porque eu o sou. 14Ora, se eu, sendo o Senhor e o Mestre, vos lavei os pés, também vós deveis lavar os pés uns dos outros. 15Porque eu vos dei o exemplo, para que,

como eu vos fiz, façais vós também. 16Em verdade, em verdade vos digo que o servo não é maior do que seu senhor, nem o enviado, maior do que aquele que o enviou.

17Ora, se sabeis estas coisas, bem-aventurados sois se as praticardes. 18Não falo a respeito de todos vós, pois eu conheço aqueles que escolhi; é, antes, para que se cumpra a Escritura:

Aquele que come do meu pão levantou contra mim seu calcanhar.<sup>b</sup>

19 Desde já vos digo, antes que aconteça, para que, quando acontecer, creiais que Eu Sou.<sup>c</sup> 20Em verdade, em verdade vos digo: quem recebe aquele que eu enviar, a mim me recebe; e quem me recebe recebe aquele que me enviou.

O traidor indicado

21Ditas estas coisas, angustiou-se Jesus em espírito e afirmou: Em verdade, em verdade vos digo que um dentre vós me trairá.

22Então, os discípulos olharam uns para os outros, sem saber a quem ele se referia.

23Ora, ali estava conchegado a Jesus um dos seus discípulos, aquele a quem ele amava; 24a esse fez Simão Pedro sinal, dizendo-lhe: Pergunta a quem ele se refere. 25Então, aquele discípulo, reclinando-se sobre o peito de Jesus, perguntou-lhe: Senhor, quem é?

26Respondeu Jesus: É aquele a quem eu der o pedaço de pão molhado. Tomou, pois, um pedaço de pão e, tendo-o molhado, deu-o a Judas, filho de Simão Iscariotes. 27E, após o bocado, imediatamente, entrou nele Satanás. Então, disse Jesus: O que pretendes fazer, faze-o depressa. 28Nenhum, porém, dos que estavam à mesa percebeu a que fim lhe dissera isto. 29Pois, como Judas era quem trazia a bolsa, pensaram alguns que Jesus lhe dissera: Compra o que precisamos para a

<sup>a</sup> 13:5. *lavar... pés* Um costume social do primeiro século, porque as pessoas usavam sandálias abertas em estradas muito poeirentas. Era uma tarefa humilde, geralmente feita por um criado. Também nos versículos 6-14.

<sup>b</sup> 13:18. *levantou contra mim seu calcanhar* literalmente. Significa que alguém se voltou contra você. Citação de Salmo 41:9.

<sup>c</sup>13:19. *EU SOU* Esse é o nome que Deus usou no Antigo Testamento. Veja Isaías 41:4; 43:10; Êxodo 3:14. Entretanto, isso também pode significar "Eu sou Ele (o Cristo)".

festa ou lhe ordenara que desse alguma coisa aos pobres. <sup>30</sup>Ele, tendo recebido o bocado, saiu logo. E era noite.

O novo mandamento

<sup>31</sup>Quando ele saiu, disse Jesus: Agora, foi glorificado o Filho do Homem, e Deus foi glorificado nele; <sup>32</sup>se Deus foi glorificado nele, também Deus o glorificará nele mesmo; e glorificá-lo-á imediatamente.

<sup>33</sup>Filhinhos, ainda por um pouco estou convosco; buscar-me-eis, e o que eu disse aos judeus também agora vos digo a vós outros: para onde eu vou, vós não podeis ir.

<sup>34</sup>Novo mandamento vos dou: que vos ameis uns aos outros; assim como eu vos amei, que também vos ameis uns aos outros. <sup>35</sup>Nisto conhecerão todos que sois meus discípulos: se tiverdes amor uns aos outros.

Pedro é avisado

Mt 26:31-35; Mc 14:27-31; Lc 22:31-34

<sup>36</sup>Perguntou-lhe Simão Pedro: Senhor, para onde vais? Respondeu Jesus: Para onde vou, não me podes seguir agora; mais tarde, porém, me seguirás. <sup>37</sup>Replicou Pedro: Senhor, por que não posso seguir-te agora? Por ti darei a própria vida. <sup>38</sup>Respondeu Jesus: Darás a vida por mim? Em verdade, em verdade te digo que jamais cantará o galo antes que me negues três vezes.

## 14 Jesus conforta os discípulos

<sup>1</sup> Não se turbe o vosso coração; credes em Deus, crede também em mim. <sup>2</sup>Na casa de meu Pai há muitas moradas. Se assim não fora, eu vo-lo teria dito. Pois vou preparar-vos lugar. <sup>3</sup>E, quando eu for e vos preparar lugar, voltarei e vos receberei para mim mesmo, para que, onde eu estou, estejais vós também. <sup>4</sup>E vós sabeis o caminho para onde eu vou. <sup>5</sup>Disse-lhe Tomé: Senhor, não sabemos para onde vais; como saber o caminho? <sup>6</sup>Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém

vem ao Pai senão por mim. <sup>7</sup>Se vós me tivésseis conhecido, conheceríeis também a meu Pai. Desde agora o conheceis e o tendes visto. <sup>8</sup>Replicou-lhe Filipe: Senhor, mostranos o Pai, e isso nos basta. <sup>9</sup>Disse-lhe Jesus: Filipe, há tanto tempo estou convosco, e não me tens conhecido? Quem me vê a mim vê o Pai; como dizes tu: Mostra-nos o Pai? <sup>10</sup>Não crês que eu estou no Pai e que o Pai está em mim? As palavras que eu vos digo não as digo por mim mesmo; mas o Pai, que permanece em mim, faz as suas obras.

<sup>11</sup>Crede-me que estou no Pai, e o Pai, em mim; crede ao menos por causa das mesmas obras. <sup>12</sup>Em verdade, em verdade vos digo que aquele que crê em mim fará também as obras que eu faço e outras maiores fará, porque eu vou para junto do Pai. <sup>13</sup>E tudo quanto pedirdes em meu nome, isso farei, a fim de que o Pai seja glorificado no Filho. <sup>14</sup>Se me pedirdes alguma coisa em meu nome, eu o farei. <sup>15</sup>Se me amais, guardareis os meus mandamentos.

Jesus promete outro Consolador

<sup>16</sup> E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador<sup>a</sup>, a fim de que esteja para sempre convosco, <sup>17</sup>o Espírito da verdade<sup>b</sup>, que o mundo não pode receber, porque não o vê, nem o conhece; vós o conheceis, porque ele habita convosco e estará em vós.

<sup>18</sup> Não vos deixarei órfãos, voltarei para vós outros. <sup>19</sup>Ainda por um pouco, e o mundo não me verá mais; vós, porém, me vereis; porque eu vivo, vós também vivereis.

<sup>20</sup>Naquele dia, vós conhecereis que eu estou em meu Pai, e vós, em mim, e eu, em vós.

<sup>21</sup>Aquele que tem os meus mandamentos e os guarda, esse é o que me ama; e aquele que me ama será amado por meu Pai, e eu também o amarei e me manifestarei a ele.

<sup>22</sup>Disse-lhe Judas, não o Iscariotes: Donde procede, Senhor, que estás para manifestar-te a nós e não ao mundo? <sup>23</sup>Respondeu

<sup>a</sup> **14:16** *Consolador* Ou “Ajudador”, o Espírito Santo (veja “Espírito Santo” na lista de palavras). Também nos versículo 26.

<sup>b</sup> **14:17** *Espírito da verdade* O Espírito Santo (veja “Espírito Santo” na lista de palavras). Foi o seu trabalho para ajudar os seguidores de Jesus a entender a verdade de Deus. Veja João 16:13.

Jesus: Se alguém me ama, guardará a minha palavra; e meu Pai o amará, e viremos para ele e faremos nele morada. <sup>24</sup>Quem não me ama não guarda as minhas palavras; e a palavra que estais ouvindo não é minha, mas do Pai, que me enviou.

<sup>25</sup> Isto vos tenho dito, estando ainda convosco; <sup>26</sup>mas o Consolador, o Espírito Santo, a quem o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo o que vos tenho dito.

<sup>27</sup>Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou; não vo-la dou como a dá o mundo. Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize.

<sup>28</sup>Ouvistes que eu vos disse: vou e volto para junto de vós. Se me amásseis, alegrar-vos-íeis de que eu vá para o Pai, pois o Pai é maior do que eu. <sup>29</sup>Disse-vos agora, antes que aconteça, para que, quando acontecer, vós creiais. <sup>30</sup>Já não falarei muito convosco, porque aí vem o príncipe do mundo; e ele nada tem em mim; <sup>31</sup>contudo, assim procedo para que o mundo saiba que eu amo o Pai e que faço como o Pai me ordenou. Levantai-vos, vamo-nos daqui.

## **15** A videira e os ramos

<sup>1</sup> Eu sou a videira verdadeira, e meu Pai é o agricultor. <sup>2</sup>Todo ramo<sup>a</sup> que, estando em mim, não der frutos<sup>b</sup>, ele o corta; e todo o que dá fruto limpa, para que produza mais fruto ainda. <sup>3</sup>Vós já estais limpos pela palavra que vos tenho falado; <sup>4</sup>permaneci em mim, e eu permanecerei em vós. Como não pode o ramo produzir fruto de si mesmo, se não permanecer na videira, assim, nem vós o podeis dar, se não permanecerdes em mim. <sup>5</sup>Eu sou a videira, vós, os ramos. Quem permanece em mim, e eu, nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer. <sup>6</sup>Se alguém não permanecer em mim, será lançado fora, à semelhança do ramo, e

secará; e o apanham, lançam no fogo e o queimam. <sup>7</sup>Se permanecerdes em mim, e as minhas palavras permanecerem em vós, pedireis o que quiserdes, e vos será feito.

<sup>8</sup>Nisto é glorificado<sup>c</sup> meu Pai, em que deis muito fruto; e assim vos tornareis meus discípulos. <sup>9</sup>Como o Pai me amou, também eu vos amei; permaneci no meu amor. <sup>10</sup>Se guardardes os meus mandamentos, permanecereis no meu amor; assim como também eu tenho guardado os mandamentos de meu Pai e no seu amor permaneço.

<sup>11</sup>Tenho-vos dito estas coisas para que o meu gozo esteja em vós, e o vosso gozo seja completo.

<sup>12</sup> O meu mandamento é este: que vos ameis uns aos outros, assim como eu vos amei.

<sup>13</sup>Ninguém tem maior amor do que este: de dar alguém a própria vida em favor dos seus amigos. <sup>14</sup>Vós sois meus amigos, se fazeis o que eu vos mando. <sup>15</sup>Já não vos chamo servos, porque o servo não sabe o que faz o seu senhor; mas tenho-vos chamado amigos, porque tudo quanto ouvi de meu Pai vos tenho dado a conhecer. <sup>16</sup>Não fostes vós que me escolhestes a mim; pelo contrário, eu vos escolhi a vós outros e vos designei para que vades e deis fruto, e o vosso fruto permaneça; a fim de que tudo quanto pedirdes ao Pai em meu nome, ele vo-lo conceda. <sup>17</sup>Isto vos mando: que vos ameis uns aos outros.

<sup>18</sup> Se o mundo vos odeia, sabeí que, primeiro do que a vós outros, me odiou a mim. <sup>19</sup>Se vós fôsseis do mundo, o mundo amaria o que era seu; como, todavia, não sois do mundo, pelo contrário, dele vos escolhi, por isso, o mundo vos odeia. <sup>20</sup>Lembraí-vos da palavra que eu vos disse: não é o servo maior do que seu senhor. Se me perseguiram a mim, também perseguirão a vós outros; se guardaram a minha palavra, também

<sup>a</sup> **15:2** *ramo* Os “ramos” são os seguidores de Jesus. Veja o versículo 5.

<sup>b</sup> **15:2** *der fruto* Significa o modo como os seguidores de Jesus devem viver para mostrar que pertencem a Ele. Veja os versículos 7-10.

<sup>c</sup> **15:8** *glorificado* Veja “glória” na lista de palavras.

guardarão a vossa. <sup>21</sup>Tudo isto, porém, vos farão por causa do meu nome, porquanto não conhecem aquele que me enviou. <sup>22</sup>Se eu não viera, nem lhes houvera falado, pecado não teriam; mas, agora, não têm desculpa do seu pecado. <sup>23</sup>Quem me odeia odeia também a meu Pai. <sup>24</sup>Se eu não tivesse feito entre eles tais obras, quais nenhum outro fez, pecado não teriam; mas, agora, não somente têm eles visto, mas também odiado, tanto a mim como a meu Pai. <sup>25</sup>Isto, porém, é para que se cumpra a palavra escrita na sua lei:

Odiaram-me sem motivo.<sup>a</sup>

<sup>26</sup> Quando, porém, vier o Consolador<sup>b</sup>, que eu vos enviarei da parte do Pai, o Espírito<sup>c</sup> da verdade<sup>d</sup>, que dele procede, esse dará testemunho de mim; <sup>27</sup>e vós também testemunhareis, porque estais comigo desde o princípio.

## 16 A missão do Consolador

<sup>1</sup> Tenho-vos dito estas coisas para que não vos escandalizeis. <sup>2</sup>Eles vos expulsarão das sinagogas; mas vem a hora em que todo o que vos matar julgará com isso tributar culto a Deus. <sup>3</sup>Isto farão porque não conhecem o Pai, nem a mim. <sup>4</sup>Ora, estas coisas vos tenho dito para que, quando a hora chegar, vos recordeis de que eu vo-las disse. Não vo-las disse desde o princípio, porque eu estava convosco. <sup>5</sup>Mas, agora, vou para junto daquele que me enviou, e nenhum de vós me pergunta: Para onde vais? <sup>6</sup>Pelo contrário, porque vos tenho dito estas coisas, a tristeza encheu o vosso coração. <sup>7</sup>Mas eu vos digo a verdade: convém-vos que eu vá, porque, se eu não for, o Consolador não virá para vós outros; se, porém, eu for, eu vo-lo enviarei. <sup>8</sup>Quando ele vier, convencerá o mundo do pecado, da justiça e do juízo: <sup>9</sup>do pecado,

porque não creem em mim; <sup>10</sup>da justiça, porque vou para o Pai, e não me vereis mais; <sup>11</sup>do juízo, porque o príncipe<sup>e</sup> deste mundo já está julgado. <sup>12</sup>Tenho ainda muito que vos dizer, mas vós não o podeis suportar agora; <sup>13</sup>quando vier, porém, o Espírito da verdade, ele vos guiará a toda a verdade; porque não falará por si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido e vos anunciará as coisas que hão de vir. <sup>14</sup>Ele me glorificará, porque há de receber do que é meu e vo-lo há de anunciar. <sup>15</sup>Tudo quanto o Pai tem é meu; por isso é que vos disse que há de receber do que é meu e vo-lo há de anunciar.

<sup>16</sup> Um pouco, e não mais me vereis; outra vez um pouco, e ver-me-eis. <sup>17</sup>Então, alguns dos seus discípulos disseram uns aos outros: Que vem a ser isto que nos diz: Um pouco, e não mais me vereis, e outra vez um pouco, e ver-me-eis; e: Vou para o Pai? <sup>18</sup>Diziam, pois: Que vem a ser esse — um pouco? Não compreendemos o que quer dizer.

<sup>19</sup>Percebendo Jesus que desejavam interrogá-lo, perguntou-lhes: Indagais entre vós a respeito disto que vos disse: Um pouco, e não me vereis, e outra vez um pouco, e ver-me-eis? <sup>20</sup>Em verdade, em verdade eu vos digo que chorareis e vos lamentareis, e o mundo se alegrará; vós ficareis tristes, mas a vossa tristeza se converterá em alegria. <sup>21</sup>A mulher, quando está para dar à luz, tem tristeza, porque a sua hora é chegada; mas, depois de nascido o menino, já não se lembra da aflição, pelo prazer que tem de ter nascido ao mundo um homem. <sup>22</sup>Assim também agora vós tendes tristeza; mas outra vez vos verei; o vosso coração se alegrará, e a vossa alegria ninguém poderá tirar. <sup>23</sup>Naquele dia, nada me perguntareis. Em verdade, em verdade vos digo: se pedirdes alguma coisa ao Pai,

<sup>a</sup> 15:25 “Odiaram-me sem motivo” Essas palavras poderiam ser do Salmo 35:19 ou Salmo 69:4.

<sup>b</sup> 15:25 “Odiaram-me sem motivo” Essas palavras poderiam ser do Salmo 35:19 ou Salmo 69:4.

<sup>c</sup> 15:26 *Consolador* ou “Ajudador”. Também em 16:7, 8.

<sup>d</sup> *Espírito da verdade* O Espírito Santo (veja “Espírito Santo” na lista de palavras). Foi o seu trabalho para ajudar os seguidores de Jesus a entender a verdade de Deus. Veja João 16:13.

<sup>e</sup> 16:11 *o príncipe deste mundo* Literalmente, “o governador deste mundo,” significando Satanás. Veja “Satanás” na lista de palavras.

ele vo-la concederá em meu nome. <sup>24</sup>Até agora nada tendes pedido em meu nome; pedi e recebereis, para que a vossa alegria seja completa.

Palavras de despedida

<sup>25</sup>Estas coisas vos tenho dito por meio de figuras; vem a hora em que não vos falarei por meio de comparações, mas vos falarei claramente a respeito do Pai. <sup>26</sup>Naquele dia, pedireis em meu nome; e não vos digo que rogarei ao Pai por vós. <sup>27</sup>Porque o próprio Pai vos ama, visto que me tendes amado e tendes crido que eu vim da parte de Deus. <sup>28</sup>Vim do Pai e entrei no mundo; todavia, deixo o mundo e vou para o Pai. <sup>29</sup>Disseram os seus discípulos: Agora é que falas claramente e não empregas nenhuma figura. <sup>30</sup>Agora, vemos que sabes todas as coisas e não precisas de que alguém te pergunte; por isso, cremos que, de fato, vieste de Deus. <sup>31</sup>Respondeu-lhes Jesus: Credes agora? <sup>32</sup>Eis que vem a hora e já é chegada, em que sereis dispersos, cada um para sua casa, e me deixareis só; contudo, não estou só, porque o Pai está comigo. <sup>33</sup>Estas coisas vos tenho dito para que tenhais paz em mim. No mundo, passais por aflições; mas tende bom ânimo; eu venci o mundo.

## **17** A oração sacerdotal de Jesus

<sup>1</sup>Tendo Jesus falado estas coisas, levantou os olhos ao céu e disse: Pai, é chegada a hora; glorifica a teu Filho, para que o Filho te glorifique a ti, <sup>2</sup>assim como lhe conferiste autoridade sobre toda a carne, a fim de que ele conceda a vida eterna a todos os que lhe deste. <sup>3</sup>E a vida eterna é esta: que te conheçam a ti, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste. <sup>4</sup>Eu te glorifiquei na terra, consumando a obra que me confiaste para fazer; se, agora, glorificame, ó Pai, contigo mesmo, com a glória que eu tive junto de ti, antes que houvesse mundo. <sup>5</sup>Manifestei o teu nome aos homens que me deste do mundo. Eram teus, tu mos

confiaste, e eles têm guardado a tua palavra. <sup>7</sup>Agora, eles reconhecem que todas as coisas que me tens dado provêm de ti; <sup>8</sup>porque eu lhes tenho transmitido as palavras que me deste, e eles as receberam, e verdadeiramente conheceram que saí de ti, e creram que tu me enviaste. <sup>9</sup>É por eles que eu rogo; não rogo pelo mundo, mas por aqueles que me deste, porque são teus; <sup>10</sup>ora, todas as minhas coisas são tuas, e as tuas coisas são minhas; e, neles, eu sou glorificado. <sup>11</sup>Já não estou no mundo, mas eles continuam no mundo, ao passo que eu vou para junto de ti. Pai santo, guarda-os em teu nome, que me deste, para que eles sejam um, assim como nós. <sup>12</sup>Quando eu estava com eles, guardava-os no teu nome, que me deste, e protegi-os, e nenhum deles se perdeu, exceto o filho da perdição, para que se cumprisse a Escritura. <sup>13</sup>Mas, agora, vou para junto de ti e isto falo no mundo para que eles tenham o meu gozo completo em si mesmos. <sup>14</sup>Eu lhes tenho dado a tua palavra, e o mundo os odiou, porque eles não são do mundo, como também eu não sou. <sup>15</sup>Não peço que os tires do mundo, e sim que os guardes do mal. <sup>16</sup>Eles não são do mundo, como também eu não sou. <sup>17</sup>Santifica-os na verdade; a tua palavra é a verdade. <sup>18</sup>Assim como tu me enviaste ao mundo, também eu os envie ao mundo. <sup>19</sup>E a favor deles eu me santifico a mim mesmo, para que eles também sejam santificados na verdade. <sup>20</sup>Não rogo somente por estes, mas também por aqueles que vierem a crer em mim, por intermédio da sua palavra; <sup>21</sup>a fim de que todos sejam um; e como és tu, ó Pai, em mim e eu em ti, também sejam eles em nós; para que o mundo creia que tu me enviaste. <sup>22</sup>Eu lhes tenho transmitido a glória que me tens dado, para que sejam um, como nós o somos; <sup>23</sup>eu neles, e tu em mim, a fim de que sejam aperfeiçoados na unidade, para que o mundo conheça que tu me enviaste e os amaste, como também amaste a mim. <sup>24</sup>Pai, a minha vontade é que onde eu estou,

estejam também comigo os que me deste, para que vejam a minha glória que me conferiste, porque me amaste antes da fundação do mundo. <sup>25</sup>Pai justo, o mundo não te conheceu; eu, porém, te conheci, e também estes compreenderam que tu me enviaste. <sup>26</sup>Eu lhes fiz conhecer o teu nome e ainda o farei conhecer, a fim de que o amor com que me amaste esteja neles, e eu neles esteja.

## **18** Jesus no Getsêmani

Mt 26:47-56; Mc 14:43-50; Lc 22:47-53

<sup>1</sup>Tendo Jesus dito estas palavras, saiu juntamente com seus discípulos para o outro lado do ribeiro Cedrom, onde havia um jardim; e aí entrou com eles. <sup>2</sup>E Judas, o traidor, também conhecia aquele lugar, porque Jesus ali estivera muitas vezes com seus discípulos. <sup>3</sup>Tendo, pois, Judas recebido a escolta e, dos principais sacerdotes e dos fariseus, alguns guardas, chegou a este lugar com lanternas, tochas e armas. <sup>4</sup>Sabendo, pois, Jesus todas as coisas que sobre ele haviam de vir, adiantou-se e perguntou-lhes: A quem buscais? <sup>5</sup>Responderam-lhe: A Jesus, o Nazareno. Então, Jesus lhes disse: Sou eu<sup>a</sup>. Ora, Judas, o traidor, estava também com eles. <sup>6</sup>Quando, pois, Jesus lhes disse: Sou eu, recuaram e caíram por terra. <sup>7</sup>Jesus, de novo, lhes perguntou: A quem buscais? Responderam: A Jesus, o Nazareno. <sup>8</sup>Então, lhes disse Jesus: Já vos declarei que sou eu; se é a mim, pois, que buscais, deixai ir estes; <sup>9</sup>para se cumprir a palavra que dissera: Não perdi nenhum dos que me deste. <sup>10</sup>Então, Simão Pedro puxou da espada que trazia e feriu o servo do sumo sacerdote, cortando-lhe a orelha direita; e o nome do servo era Malco. <sup>11</sup>Mas Jesus disse a Pedro: Mete a espada na bainha; não

beberei, porventura, o cálice<sup>b</sup> que o Pai me deu?

Jesus perante Anás

<sup>12</sup>Assim, a escolta, o comandante e os guardas dos judeus prenderam Jesus, manietaram-no <sup>13</sup>e o conduziram primeiramente a Anás; pois era sogro de Caifás, sumo sacerdote naquele ano. <sup>14</sup>Ora, Caifás era quem havia declarado aos judeus ser conveniente morrer um homem pelo povo.

Pedro nega a Jesus

Mt 26:69-75; Mc 14:66-72; Lc 22:55-62

<sup>15</sup>Simão Pedro e outro discípulo seguiam a Jesus. Sendo este discípulo conhecido do sumo sacerdote, entrou para o pátio deste com Jesus. <sup>16</sup>Pedro, porém, ficou de fora, junto à porta. Saindo, pois, o outro discípulo, que era conhecido do sumo sacerdote, falou com a encarregada da porta e levou a Pedro para dentro. <sup>17</sup>Então, a criada, encarregada da porta, perguntou a Pedro: Não és tu também um dos discípulos deste homem? Não sou, respondeu ele. <sup>18</sup>Ora, os servos e os guardas estavam ali, tendo acendido um braseiro, por causa do frio, e aqueciam-se. Pedro estava no meio deles, aquecendo-se também.

Anás interroga a Jesus

<sup>19</sup>Então, o sumo sacerdote interrogou a Jesus acerca dos seus discípulos e da sua doutrina. <sup>20</sup>Declarou-lhe Jesus: Eu tenho falado francamente ao mundo; ensinei continuamente tanto nas sinagogas como no templo, onde todos os judeus se reúnem, e nada disse em oculto. <sup>21</sup>Por que me interrogas? Pergunta aos que ouviram o que lhes falei; bem sabem eles o que eu disse. <sup>22</sup>Dizendo ele isto, um dos guardas que ali estavam deu uma bofetada em Jesus, dizendo: É assim que falas ao sumo sacerdote? <sup>23</sup>Replicou-lhe Jesus: Se falei

<sup>a</sup> "Sou eu" literalmente. Nesta passagem, "Sou eu" poderia ter o mesmo significado que tem em 8:24, 28, 58; 13:19. Também nos versículo 8.

<sup>b</sup> **18:11 cálice** Um símbolo de sofrimento. Jesus usou a ideia de beber de um cálice para aceitar o sofrimento que enfrentaria nos terríveis acontecimentos que estavam por vir.

mal, dá testemunho do mal; mas, se falei bem, por que me feres? <sup>24</sup>Então, Anás o enviou, manietado, à presença de Caifás, o sumo sacerdote.

De novo, Pedro nega a Jesus

<sup>25</sup>Lá estava Simão Pedro, aqueitando-se. Perguntaram-lhe, pois: És tu, porventura, um dos discípulos dele? Ele negou e disse: Não sou. <sup>26</sup>Um dos servos do sumo sacerdote, parente daquele a quem Pedro tinha decepado a orelha, perguntou: Não te vi eu no jardim com ele? <sup>27</sup>De novo, Pedro o negou, e, no mesmo instante, cantou o galo. Jesus perante Pilatos

Mt 27:1-2; Mc 15:1; Lc 23:1

<sup>28</sup>Depois, levaram Jesus da casa de Caifás para o pretório. Era cedo de manhã. Eles não entraram no pretório para não se contaminarem<sup>a</sup>, mas poderem comer a Páscoa. <sup>29</sup>Então, Pilatos saiu para lhes falar e lhes disse: Que acusação trazeis contra este homem? <sup>30</sup>Responderam-lhe: Se este não fosse malfeitor, não to entregaríamos. <sup>31</sup>Replicou-lhes, pois, Pilatos: Tomai-o vós outros e julgai-o segundo a vossa lei. Responderam-lhe os judeus: A nós não nos é lícito matar ninguém; <sup>32</sup>para que se cumprisse a palavra de Jesus, significando o modo por que havia de morrer.

Pilatos interroga a Jesus

Mt 27:11-26; Mc 15:1-15; Lc 23:1-7,13-25

<sup>33</sup>Tornou Pilatos a entrar no pretório, chamou Jesus e perguntou-lhe: És tu o rei dos judeus? <sup>34</sup>Respondeu Jesus: Vem de ti mesmo esta pergunta ou to disseram outros a meu respeito? <sup>35</sup>Replicou Pilatos: Porventura, sou judeu? A tua própria gente e os principais sacerdotes é que te entregaram a mim. Que fizeste? <sup>36</sup>Respondeu Jesus: O meu reino não é deste mundo. Se o meu reino fosse deste mundo, os meus ministros se empenhariam por mim, para que não

fosse eu entregue aos judeus; mas agora o meu reino não é daqui. <sup>37</sup>Então, lhe disse Pilatos: Logo, tu és rei? Respondeu Jesus: Tu dizes que sou rei. Eu para isso nasci e para isso vim ao mundo, a fim de dar testemunho da verdade. Todo aquele que é da verdade ouve a minha voz. <sup>38</sup>Perguntou-lhe Pilatos: Que é a verdade?

Tendo dito isto, voltou aos judeus e lhes disse: Eu não acho nele crime algum. <sup>39</sup>É costume entre vós que eu vos solte alguém por ocasião da Páscoa; quereis, pois, que vos solte o rei dos judeus? <sup>40</sup>Então, gritaram todos, novamente: Não este, mas Barrabás! Ora, Barrabás era salteador.

**19** <sup>1</sup>Então, por isso, Pilatos tomou a Jesus e mandou açoitá-lo. <sup>2</sup>Os soldados, tendo tecido uma coroa de espinhos, puseram-lha na cabeça e vestiram-no com um manto de púrpura. <sup>3</sup>Chegavam-se a ele e diziam: Salve, rei dos judeus! E davam-lhe bofetadas. <sup>4</sup>Outra vez saiu Pilatos e lhes disse: Eis que eu vo-lo apresento, para que saibais que eu não acho nele crime algum. <sup>5</sup>Saiu, pois, Jesus trazendo a coroa de espinhos e o manto de púrpura. Disse-lhes Pilatos: Eis o homem! <sup>6</sup>Ao verem-no, os principais sacerdotes e os seus guardas gritaram: Crucifica-o! Crucifica-o! Disse-lhes Pilatos: Tomai-o vós outros e crucificai-o; porque eu não acho nele crime algum. <sup>7</sup>Responderam-lhe os judeus: Temos uma lei, e, de conformidade com a lei, ele deve morrer, porque a si mesmo se fez Filho de Deus. <sup>8</sup>Pilatos, ouvindo tal declaração, ainda mais atemorizado ficou, <sup>9</sup>e, tornando a entrar no pretório, perguntou a Jesus: Onde és tu? Mas Jesus não lhe deu resposta. <sup>10</sup>Então, Pilatos o advertiu: Não me respondes? Não

<sup>a</sup> **18:28** *não se contaminarem* Entrar em um lugar que não fosse judeu anularia a purificação especial que os judeus fizeram para poderem fazer a adoração. Veja João 11:55.

sabes que tenho autoridade para te soltar e autoridade para te crucificar? <sup>11</sup>Respondeu Jesus: Nenhuma autoridade terias sobre mim, se de cima não te fosse dada; por isso, quem me entregou a ti maior pecado tem.

<sup>12</sup>A partir deste momento, Pilatos procurava soltá-lo, mas os judeus clamavam: Se soltas a este, não és amigo de César! Todo aquele que se faz rei é contra César! <sup>13</sup>Ouvindo Pilatos estas palavras, trouxe Jesus para fora e sentou-se no tribunal, no lugar chamado Pavimento, no hebraico Gabatá. <sup>14</sup>E era a parasceve pascal, cerca da hora sexta; e disse aos judeus: Eis aqui o vosso rei. <sup>15</sup>Eles, porém, clamavam: Fora! Fora! Crucifica-o! Disse-lhes Pilatos: Hei de crucificar o vosso rei? Responderam os principais sacerdotes: Não temos rei, senão César! <sup>16</sup>Então, Pilatos o entregou para ser crucificado.

A crucificação

Mt 27:33-44; Mc 15:22-32; Lc 23:33-43

<sup>17</sup>Tomaram eles, pois, a Jesus; e ele próprio, carregando a sua cruz, saiu para o lugar chamado Calvário, Gólgota em hebraico, <sup>18</sup>onde o crucificaram e com ele outros dois, um de cada lado, e Jesus no meio. <sup>19</sup>Pilatos escreveu também um título e o colocou no cimo da cruz; o que estava escrito era: Jesus Nazareno, o Rei dos Judeus. <sup>20</sup>Muitos judeus leram este título, porque o lugar em que Jesus fora crucificado era perto da cidade; e estava escrito em hebraico, latim e grego. <sup>21</sup>Os principais sacerdotes diziam a Pilatos: Não escrevas: Rei dos judeus, e sim que ele disse: Sou o rei dos judeus. <sup>22</sup>Respondeu Pilatos: O que escrevi escrevi.

Os soldados deitam sortes

<sup>23</sup>Os soldados, pois, quando crucificaram Jesus, tomaram-lhe as vestes e fizeram quatro partes, para cada soldado uma parte; e pegaram também a túnica. A túnica, porém, era sem costura, toda tecida de alto a

baixo. <sup>24</sup>Disseram, pois, uns aos outros: Não a rasguemos, mas lancemos sortes sobre ela para ver a quem caberá — para se cumprir a Escritura:

Repartiram entre si as minhas vestes e sobre a minha túnica lançaram sortes.

Assim, pois, o fizeram os soldados.

<sup>25</sup>E junto à cruz estavam a mãe de Jesus, e a irmã dela, e Maria, mulher de Clopas, e Maria Madalena. <sup>26</sup>Vendo Jesus sua mãe e junto a ela o discípulo amado, disse: Mulher, eis aí teu filho. <sup>27</sup>Depois, disse ao discípulo: Eis aí tua mãe. Dessa hora em diante, o discípulo a tomou para casa.

A morte de Jesus

Mt 27:45-56; Mc 15:33-41; Lc 23:44-49

<sup>28</sup>Depois, vendo Jesus que tudo já estava consumado, para se cumprir a Escritura, disse: Tenho sede!<sup>a</sup> <sup>29</sup>Estava ali um vaso cheio de vinagre. Embeberam de vinagre uma esponja e, fixando-a num caniço de hissopo, lha chegaram à boca. <sup>30</sup>Quando, pois, Jesus tomou o vinagre, disse: Está consumado! E, inclinando a cabeça, rendeu o espírito.

Um soldado abre o lado de Jesus com uma lança

<sup>31</sup>Então, os judeus, para que no sábado não ficassem os corpos na cruz, visto como era a preparação, pois era grande o dia daquele sábado, rogaram a Pilatos que se lhes quebrassem as pernas, e fossem tirados. <sup>32</sup>Os soldados foram e quebraram as pernas<sup>b</sup> ao primeiro e ao outro que com ele tinham sido crucificados; <sup>33</sup>chegando-se, porém, a Jesus, como vissem que já estava morto, não lhe quebraram as pernas. <sup>34</sup>Mas um dos soldados lhe abriu o lado com uma lança, e logo saiu sangue e água. <sup>35</sup>Aquele que isto viu testemunhou, sendo verdadeiro o seu testemunho; e ele sabe que diz a verdade, para que também vós creiais. <sup>36</sup>E isto aconteceu para se cumprir a Escritura:

<sup>a</sup> 19:28 “Tenho sede” Veja o Salmo 22:15; 69:21.

<sup>b</sup> 19:32 *quebraram as pernas* As pernas daqueles que estavam nas cruzes eram quebradas para que morressem mais depressa.

Nenhum dos seus ossos será quebrado.<sup>a</sup>

<sup>37</sup>E outra vez diz a Escritura:

Eles verão aquele a quem traspassaram.<sup>b</sup>

O sepultamento de Jesus

Mt 27:57-61; Mc 15:42-47; Lc 23:50-56

<sup>38</sup>Depois disto, José de Arimateia, que era discípulo de Jesus, ainda que ocultamente pelo receio que tinha dos judeus, rogou a Pilatos lhe permitisse tirar o corpo de Jesus. Pilatos lho permitiu. Então, foi José de Arimateia e retirou o corpo de Jesus. <sup>39</sup>E também Nicodemos, aquele que anteriormente viera ter com Jesus à noite, foi, levando cerca de cem libras<sup>c</sup> de um composto de mirra e aloés. <sup>40</sup>Tomaram, pois, o corpo de Jesus e o envolveram em lençóis com os aromas, como é de uso entre os judeus na preparação para o sepulcro. <sup>41</sup>No lugar onde Jesus fora crucificado, havia um jardim, e neste, um sepulcro novo, no qual ninguém tinha sido ainda posto. <sup>42</sup>Ali, pois, por causa da preparação dos judeus e por estar perto o túmulo, depositaram o corpo de Jesus.

## **20** A ressurreição de Jesus

Mt 28:1-10; Mc 16:1-8; Lc 24:1-12

<sup>1</sup>No primeiro dia da semana, Maria Madalena foi ao sepulcro de madrugada, sendo ainda escuro, e viu que a pedra estava revolvida. <sup>2</sup>Então, correu e foi ter com Simão Pedro e com o outro discípulo, a quem Jesus amava, e disse-lhes: Tiraram do sepulcro o Senhor, e não sabemos onde o puseram. <sup>3</sup>Saiu, pois, Pedro e o outro discípulo e foram ao sepulcro. <sup>4</sup>Ambos corriam juntos, mas o outro discípulo correu mais depressa do que Pedro e chegou primeiro ao sepulcro; se, abaixando-se, viu os lençóis de linho; todavia, não entrou. <sup>6</sup>Então, Simão Pedro, seguindo-o, chegou e

entrou no sepulcro. Ele também viu os lençóis, <sup>7</sup>e o lenço que estivera sobre a cabeça de Jesus, e que não estava com os lençóis, mas deixado num lugar à parte.

<sup>8</sup>Então, entrou também o outro discípulo, que chegara primeiro ao sepulcro, e viu, e creu. <sup>9</sup>Pois ainda não tinham compreendido a Escritura, que era necessário ressuscitar ele dentre os mortos. <sup>10</sup>E voltaram os discípulos outra vez para casa.

Jesus aparece a Maria Madalena

Mc 16:9-11

<sup>11</sup>Maria, entretanto, permanecia junto à entrada do túmulo, chorando. Enquanto chorava, abaixou-se, e olhou para dentro do túmulo, <sup>12</sup>e viu dois anjos vestidos de branco, sentados onde o corpo de Jesus fora posto, um à cabeceira e outro aos pés.

<sup>13</sup>Então, eles lhe perguntaram: Mulher, por que choras? Ela lhes respondeu: Porque levaram o meu Senhor, e não sei onde o puseram. <sup>14</sup>Tendo dito isto, voltou-se para trás e viu Jesus em pé, mas não reconheceu que era Jesus. <sup>15</sup>Perguntou-lhe Jesus:

Mulher, por que choras? A quem procuras? Ela, supondo ser ele o jardineiro, respondeu: Senhor, se tu o tiraste, dize-me onde o puseste, e eu o levarei. <sup>16</sup>Disse-lhe Jesus: Maria! Ela, voltando-se, lhe disse, em hebraico: Raboni (que quer dizer Mestre)!

<sup>17</sup>Recomendou-lhe Jesus: Não me detenhas; porque ainda não subi para meu Pai, mas vai ter com os meus irmãos<sup>d</sup> e dize-lhes: Subo para meu Pai e vosso Pai, para meu Deus e vosso Deus. <sup>18</sup>Então, saiu Maria Madalena anunciando aos discípulos: Vi o Senhor! E contava que ele lhe dissera estas coisas.

Jesus aparece aos discípulos

Lc 24:36-43

<sup>19</sup>Ao cair da tarde daquele dia, o primeiro da semana, trancadas as portas da casa onde

<sup>a</sup> **19:36** Citação do Salmo 34:20. A ideia é de Êxodo 12:46; Números 9:12.

<sup>b</sup> **19:37** Citação de Zacarias 12:10.

<sup>c</sup> **19:39** 100 libras Literalmente, "100 *littas*" (libras romanas), equivalentes a 32.7 kg.

<sup>d</sup> **20:17** *irmãos* literalmente. Também significa "seguidores".

estavam os discípulos com medo dos judeus, veio Jesus, pôs-se no meio e disse-lhes: Paz seja convosco! <sup>20</sup>E, dizendo isto, lhes mostrou as mãos e o lado. Alegraram-se, portanto, os discípulos ao verem o Senhor. <sup>21</sup>Disse-lhes, pois, Jesus outra vez: Paz seja convosco! Assim como o Pai me enviou, eu também vos envio. <sup>22</sup>E, havendo dito isto, soprou sobre eles e disse-lhes: Recebei o Espírito Santo. <sup>23</sup>Se de alguns perdoardes os pecados, são-lhes perdoados; se lhos retiverdes, são retidos.

A incredulidade de Tomé

<sup>24</sup>Ora, Tomé, um dos doze, chamado Dídimio, não estava com eles quando veio Jesus. <sup>25</sup>Disseram-lhe, então, os outros discípulos: Vimos o Senhor. Mas ele respondeu: Se eu não vir nas suas mãos o sinal dos cravos, e ali não puser o dedo, e não puser a mão no seu lado, de modo algum acreditarei.

Jesus aparece novamente aos discípulos <sup>26</sup>Passados oito dias, estavam outra vez ali reunidos os seus discípulos, e Tomé, com eles. Estando as portas trancadas, veio Jesus, pôs-se no meio e disse-lhes: Paz seja convosco! <sup>27</sup>E logo disse a Tomé: Põe aqui o dedo e vê as minhas mãos; chega também a mão e põe-na no meu lado; não sejas incrédulo, mas crente. <sup>28</sup>Respondeu-lhe Tomé: Senhor meu e Deus meu! <sup>29</sup>Disse-lhe Jesus: Porque me viste, creste? Bem-aventurados os que não viram e creram.

O objetivo deste Evangelho

<sup>30</sup>Na verdade, fez Jesus diante dos discípulos muitos outros sinais que não estão escritos neste livro. <sup>31</sup>Estes, porém, foram registrados para que creiais que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenhais vida em seu nome.

**21** Jesus aparece a sete discípulos

<sup>1</sup>Depois disto, tornou Jesus a manifestar-se aos discípulos junto do mar de Tiberíades;<sup>a</sup> e foi assim que ele se manifestou: <sup>2</sup>estavam juntos Simão Pedro, Tomé, chamado Dídimio, Natanael, que era de Caná da Galileia, os filhos de Zebedeu e mais dois dos seus discípulos. <sup>3</sup>Disse-lhes Simão Pedro: Vou pescar. Disseram-lhe os outros: Também nós vamos contigo. Saíram, e entraram no barco, e, naquela noite, nada apanharam.

<sup>4</sup>Mas, ao clarear da madrugada, estava Jesus na praia; todavia, os discípulos não reconheceram que era ele. <sup>5</sup>Perguntou-lhes Jesus: Filhos, tendes aí alguma coisa de comer? Responderam-lhe: Não. <sup>6</sup>Então, lhes disse: Lançai a rede à direita do barco e achareis. Assim fizeram e já não podiam puxar a rede, tão grande era a quantidade de peixes. <sup>7</sup>Aquele discípulo a quem Jesus amava disse a Pedro: É o Senhor! Simão Pedro, ouvindo que era o Senhor, cingiu-se com sua veste, porque se havia despido, e lançou-se ao mar; <sup>8</sup>mas os outros discípulos vieram no barquinho puxando a rede com os peixes; porque não estavam distantes da terra senão quase duzentos côvados.

<sup>9</sup>Ao saltarem em terra, viram ali umas brasas e, em cima, peixes; e havia também pão.

<sup>10</sup>Disse-lhes Jesus: Trazei alguns dos peixes que acabastes de apanhar. <sup>11</sup>Simão Pedro entrou no barco e arrastou a rede para a terra, cheia de cento e cinquenta e três grandes peixes; e, não obstante serem tantos, a rede não se rompeu. <sup>12</sup>Disse-lhes Jesus: Vinde, comei. Nenhum dos discípulos ousava perguntar-lhe: Quem és tu? Porque sabiam que era o Senhor. <sup>13</sup>Veio Jesus, tomou o pão, e lhes deu, e, de igual modo, o peixe. <sup>14</sup>E já era esta a terceira vez que Jesus se manifestava aos discípulos, depois de ressuscitado dentre os mortos.

Pedro é interrogado

---

<sup>a</sup> 21:1 *Mar de Tiberíades* literalmente. Também chamado de "Mar da Galileia".

<sup>15</sup>Depois de terem comido, perguntou Jesus a Simão Pedro: Simão, filho de João, amas-me mais do que estes outros? Ele respondeu: Sim, Senhor, tu sabes que te amo. Ele lhe disse: Apascenta os meus cordeiros<sup>a</sup>.

<sup>16</sup>Tornou a perguntar-lhe pela segunda vez: Simão, filho de João, tu me amas? Ele lhe respondeu: Sim, Senhor, tu sabes que te amo. Disse-lhe Jesus: Pastoreia as minhas ovelhas. <sup>17</sup>Pela terceira vez Jesus lhe perguntou: Simão, filho de João, tu me amas? Pedro entristeceu-se por ele lhe ter dito, pela terceira vez: Tu me amas? E respondeu-lhe: Senhor, tu sabes todas as coisas, tu sabes que eu te amo. Jesus lhe disse: Apascenta as minhas ovelhas. <sup>18</sup>Em verdade, em verdade te digo que, quando eras mais moço, tu te cingias a ti mesmo e andavas por onde querias; quando, porém, fores velho, estenderás as mãos, e outro te cingirá e te levará para onde não queres.

<sup>19</sup>Disse isto para significar com que gênero de morte Pedro havia de glorificar a Deus. Depois de assim falar, acrescentou-lhe: Segue-me. <sup>20</sup>Então, Pedro, voltando-se, viu

que também o ia seguindo o discípulo a quem Jesus amava, o qual na ceia se reclinara sobre o peito de Jesus e perguntara: Senhor, quem é o traidor? <sup>21</sup>Vendo-o, pois, Pedro perguntou a Jesus: E quanto a este? <sup>22</sup>Respondeu-lhe Jesus: Se eu quero que ele permaneça até que eu venha, que te importa? Quanto a ti, segue-me. <sup>23</sup>Então, se tornou corrente entre os irmãos o dito de que aquele discípulo não morreria. Ora, Jesus não dissera que tal discípulo não morreria, mas: Se eu quero que ele permaneça até que eu venha, que te importa?

O testemunho de João

<sup>24</sup>Este é o discípulo que dá testemunho a respeito destas coisas e que as escreveu; e sabemos que o seu testemunho é verdadeiro. <sup>25</sup>Há, porém, ainda muitas outras coisas que Jesus fez. Se todas elas fossem relatadas uma por uma, creio eu que nem no mundo inteiro caberiam os livros que seriam escritos.

---

<sup>a</sup> **21:15** *cordeiros* Jesus usa esta palavra e "ovelhas" nos versículos 16 e 17 que significam seguidores, como em João 10.



